ANNO XLII. NUMERO 199 — QUARTA FEIRA 29 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$00
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. José de Calazans fundador.
28. Terça. S. Agostinho b. e dout. da egr.
29. Quarta. S. Adolpho b.; S. Sabina v. m.
30. Quinta. S. Gaudencio; S. Fantino m.
31. Sexta. S. Raymundo Nonato card.
1. Sabbado. S. Egydio ab.; S. Gedeão.
2. Domingo. S. Nemeziano m.; S. Salvio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8; dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 25 de agosto de 1866.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Em vista da informação de V. Exc. de 24 do corrente, sob n. 157, dada com referencia ao requerimento de Bartholomeu & C.ª, autoriso a junta administrativa dessa Santa Casa a arrendar, pelo tempo de 9 annos, a casa da rua das Larangeiras n. 11, pertencente aos estabelecimentos de caridade, uma vez que os supplicantes façam naquelle edificio todos os concertos de que precisa, e paguem a renda annual de 100$000 obrigando-se elles a entrega-la no fim desse tempo em estado de ser habitada, e dando-se-lhes dessa data em diante preferencia no aluguel, como declara V. Exc. em sua citada informação.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 24 do corrente, sob n. 165, autoriso V. Exc. a mandar inscrever no respectivo quadro, para ser admittida quando houver vaga no collegio das orphãs a menor Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha, de que trata a citada informação.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Juvenal Boa-ventura Liberal.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que pondera V. S. em officio de 22 do corrente, sob n. 403, mande entregar ao director da escola normal a quantia de 70$, para a acquisição dos quadros a que elle se refere, devendo essa quantia ser levada a consignação das eventuaes, como indica V. S.

Dito ao mesmo.—Fica approvada a arrematação do imposto de 20 % da aguardente consumida na comarca do Cabo pela quantia de 175$, annuaes, e por um triennio, feita por João Chrisostomo de Sena, segundo V. S. me communica em seu officio de 23 do corrente, sob n. 407, a que respondo.

Dito a mesmo.—Em vista do que expoz V. S. em seu officio de 23 do corrente, sob n. 408, acerca do contrato da publicação e impressão dos trabalhos da secretaria da presidencia, o autoriso a effectuar esse contrato com o filho e socio que era do fallecido Manoel Figueiroa de Faria.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Constando de officio de 24 do corrente, do Dr. chefe de policia, que desde o dia 21 deste mez, nenhuma praça da guarda nacional tem comparecido para o serviço das rondas da freguezia da Boa-vista, e mesmo que nos outros dias não tem se apresentado o numero marcado, recommendo a V. S. suas ordens afim de que não se reproduza aquella falta.

Dito ao juiz de direito de Páu do Alho.—Accusando a recepção do officio de 20 do corrente, com que Vmc. remetteu um dos mappas que ao juiz de paz da Gloria, incumbe ministrar, para cumprimento do disposto no decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, eu devolvo o referido mappa, recommendando-lhe, que o envie quando dér solução a circular de 19 de abril proximo passado dirigida a esse juizo com um exemplar do referido decreto acompanhado dos respectivos mappas, cuja remessa a esta presidencia deve ser feita com brevidade.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Seguindo para estabelecer-se no districto dessa colonia os colonos americanos John Grahan. Gar Simons, Henry Estell, John Stowell e Frederico Lancaster, recommendo a Vmc. que lhes preste todo o auxilio de que precisarem, e lhes forneça até segunda ordem desta presidencia, os meios necessarios a sua alimentação, devendo Vmc. apresentar a conta da despeza que fôr fazendo com semelhante fornecimento, afim de ser devidamente paga.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Antonio Lopes Pereira de Carvalho, arrematante da estrada da Boa-viagem, e bem assim o que a esse que respeito informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 20 do corrente, sob n. 320, resolve conceder ao mencionado arrematante tres mezes de prorogação para a conclusão daquella obra, a contar da data em que se findar o prazo que para esse fim lhe foi marcado no respectivo contrato.

3.ª secção.— Secretaria do governo de Pernambuco 28 de agosto de 1866.

EDITAL.

S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar aos Srs. tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, e bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, que as suas propostas para a factura do 6.º lanço da estrada do Limoeiro, nos termos da lei n. 649, de 20 de março deste anno, devem ser apresentadas nesta secretaria em carta fechada no dia 4 de setembro proximo vindouro ao meio dia, afim de serem abertas na presença de todos os proponentes. Nessa occasião serão tambem recebidas propostas de quaesquer outras pessoas, que pretendam contratar a execução d'aquella obra, cuja planta, orçamento e clausulas especiaes para o contrato poderão examinar com antecedencia nesta repartição.— O secretario, Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Despachos dos dias 24 e 25.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, e Antonio Pereira da Camara Lima.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para proceder nos termos de sua informação de 20 do corrente.

Anna Joaquina da Conceição.— Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Alexandrina de Lima e Albuquerque.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Anna Rosenda Maciel Borburema dos Santos.— Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Antonio José Rodrigues de Souza.— Passe portaria concedendo a licença pedida.

Bartholomeo & C.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Bacharel Bento Ceciliano dos Santos Barros.— Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Caetana Maria Francisca Agostinha.— Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Directoria do novo banco.—Sim pagos os direitos nacionaes.

Francisco Publio d'Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Rio Formoso e Serinhaem.

Felix de Araujo Lins.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Irmandade de N. S. do Terço desta cidade.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade de N. S. da Conceição da freguezia da Gloria do Goitá.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre José Lopes Dias de Carvalho.— Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Alferes José de Barros e Andrade Lima.— Volte ao Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth, para nos termos do art. 11 do decreto n. 3496, de 8 de julho de 1865 juntar a fé de officio do supplicante.

Joanna Jeaquina da Silva.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Vigario João José Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.— Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Josepha Maria da Conceição.— Concedo o prazo de vinte dias, devendo este ser apresentado ao Sr. tenente coronel commandante das armas.

José Jacomo Tasso.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Alferes José Irinêo da Silva Santos.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.

José Marques Corrêa.— Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Bacharel João Baptista e Mello.— Passe portaria concedendo tres mezes de prorogação.

José Felippe de Moraes e Silva.— Passe portaria concedendo tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei.

Martinho da Silva Costa.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Maria Theodora das Mercês Guerra.—Assignado volte querendo.

Manoel Firmino Ferreira.— Sim, pagos os direitos nacionaes, e devendo o supplicante apresentar o respectivo titulo na thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco Marques, João Francisco Marques, e José Lopes de Oliveira.—Informe a associação commercial beneficente.

Porfirio da Cunha Moreira Alves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.—Como requer não havendo inconveniente.

Ricardo de Souza Ramos.—Passe portaria concedendo ao supplicante remoção para a cadeira da povoação da Bôa Viagem.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 28 de agosto de 1866.

ORDEM DO DIA N. 268.

O tenente-coronel commandante das armas interino determina que na manhãa do dia 1.º de setembro proximo vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos depositos, especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo; de recrutas, e dos prisioneiros de guerra Paraguayos, pela ordem seguinte: A's 6 horas ao 1.º, as 6 ½ ao 2.º, e as 7 ao 3.º.

(Assignado)—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Esta conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

12 de agosto de 1866.

Ainda cá não veio quinzena mais falta de noticias que ahi tinham interesse em relação a este paiz.

Lisboa e os jornaes que se publicam nesta cidade entretem-se a discutir um conflicto entre a camara municipal e o governo (como n'outra carta lhes disse o orçamento da camara municipal foi mandado reformar pelo ministerio do reino; parte dos vereadores pediram a sua demissão; a outra parte que se não retirou, apezar de ter anteriormente votado pelas alterações propostas no orçamento, era insufficiente em numero para funccionar. Foram convidados os membros da vereação transacta para completarem a vereação actual, segundo a lei. Recusas de todos, menos de um. Coincidencia curiosa: dos vereadores demissionarios, alguns, senão todos, são cavalleiros conhecidos por sua affeição á politica do governo e especialmente ás pessoas dos actuaes ministros. Entretanto o governo ver-se-ha na necessidade de applicar as penalidades da lei, com todo o rigor, aos demissionarios pela sua recusa aos cargos municipaes para que foram eleitos pela cidade.

Parto da imprensa diaria, sustenta que não chegando a receita da camara para as despezas do municipio, bem fizeram os vereadores em protestar por aquelle modo, quando é certo que grandes sommas dos rendimentos municipaes entram na receita do thesouro publico para as despezas geraes do estado, e que por isso, os demissionarios fizeram um acto de civismo fallando a verdade ao governo e aos seus eleitores, e que não podem por este facto ser punidos com a multa, com a privação temporaria de direitos politicos etc. Outra parte da imprensa, dá razão ao rigor do governo e aconselha toda a energia.

Parte dos cidadãos eleitores assigna neste momento uma representação ao governo pedindo-lhe que dissolva a camara municipal por estar em numero insufficiente para funccionar segundo as necessidades do serviço. Outros dizem que sendo a camara dissolvida, perderão os lugares de vereadores não só os que se demittiram de taes funcções senão os que permaneceram nas suas cadeiras, firmes no posto municipal, e que deste modo será flagrante a injustiça.

Para mais aggravar o motivo, appareceram n'uma folha da provincia allusões transparentes e afiadas como gumes de navalha, ácerca da gerencia do *Alqueidão*, que é um terreno legado á camara municipal de Lisboa, e cuja administração, ao que parece, tem andado tortuosa, e sobre que ha tempos se fez um inquerito. Pede-se a publicação do inquerito para se dar o seu á seu dono, e limpar os nomes que taes allusões controversias poderiam acaso macular.

Eis em resumo o pé em que se acha esta questão. Dizem a verdade, consummidas umas poucas de semanas nesta discussão, que se póde apurar no fim de contas?

Primeiro, que a camara não póde viver sem meios, e que *summum jus, summa injuria.*

Segundo, que o governo conhecendo isto, devia, quando tinha o parlamento aberto, apresentar-lhe uma proposta para obter as precisas autorisações, afim de que taes conflictos se não dessem, pois estavam imminentes, e são sempre um embaraço á politica e ainda mais a administração publica.

Terceiro, que a iniciativa local deve ser mais cautelosa na escolha das suas vereações, pois se a camara se não dividisse como se dividio, sahindo uns e ficando outros, o protesto houvera sido mais solemne, e os negocios municipaes ficariam muito mais claramente definidos.

Creio que ja tenho alongado exuberantemente este retrospecto domestico.

A paz da Europa ou as negociações della, não se abalam com estas crises pequenas de um paiz pequeno, mas como estes acontecimentos tem occupado aqui a attenção publica de um modo desusado, cumpria-me referir-me a elles e dar-lhe o primeiro lugar na presente revista.

Depois disto vem aqui a proposito mencionar-lhes o assumpto, que juntamente com este, tem nestes ultimos dias dado margem ás considerações do jornalismo da capital. São as prisões *a cordel*, quer dizer, a policia monteando á noite, a torto e a direito os refractarios do recrutamento.

Ora, os refractarios não tem cara differente dos que o não são, e mesmo de noite todos os gatos são pardos. A policia que não conhece flamengos a meia noite, faz de conta que todos são uns, e fila-os a todos, para depois, a bem do gaz do calabouço municipal, os escolher á sua vontade. Isto tem dado lugar a episodios muito comicos, para não dizer tambem vexames intoleraveis, aggravados pela circumstancia irritante de andarem os cabos de segurança publica, que neste caso são uma anthithese repugnante do seu titulo, armados de bordão ou cacetes, para se precaverem dos mais impacientes. Isto é feio, é enjoativo, é ominoso, embora se diga que as autoridades superiores não determinam nem autorisam taes cacetes, nem taes montarias. Observa-se porém com razão que trate cada um de trazer a sua resalva na algibeira, que pouco pesa, e realmente muito pouco, em comparação dos annos que terão de tarimbar na primeira linha os innocentes que houverem de substituir os refratarios.

Daqui, discussão, dize tu, direi eu da imprensa, que precisa de fallar para viver, e de escandalo para apimentar a curiosidade já tão embotada dos leitores habituaes das folhas periodicas.

Na ausencia das côrtes os assumptos que sirvam de combustivel á fogueira politica são tão poucos, que é preciso explorar bem estes, e aqui para nós, as taes correrias a titulo de recrutamento são indignas de uma cidade civilisada.

O outro assumpto com que a attenção se distrahe nesta santa terra, é o futuro campo de manobras, que ja está decidido officialmente ser na charneca de Tancos, Tejo acima. Só as barracas de madeira para alojarem os cavallos e muares, custaram 45 contos de réis. Ordenou-se compra de gado, commissões technicas para taes pormenores bellicos, outras para taes detalhes de administração militar; engenheiros para fazerem subir a agua necessaria para abastecimento do campo, que já se diz que ha de ser permanente; um official superior com duas libras por dia fora o soldo etc., em marcha ao estrangeiro para concluir o contrato da compra das espingardas novas, outras para comprarem cavallos, contingentes dos corpos em caminho, um corpo de pontoneiros formado para dictar pontos sobre o Tejo, emfim, um apparato, uma patacoada de instrucção e gastação, que é de tremer! Serio, serio.

O exercito como estava, não valia metade do que custava; o Sr. Fontes, actual ministro, em virtude do seu innegavel espirito de iniciativa, e não menos em consequencia dos sudarios apresentados no parlamento pelos adores que entendem de organisação militar, ou quem sabe se aconselhado mais de cima, por motivos que não pertencem ao dominio publico ainda, emfim, por uma ou muitas razões quaesquer, o Sr. Fontes, digo, está dando grande impulso á reorganisação de que o exercito portuguez necessitava, ao menos para servir de nucleo a um soccorro alliado, na eventualidade mais possivel que provavel, de termos de repellir, como outr'ora tantas vezes o fizeram nossos avós, uma aggressão estranha. E o que se diz do exercito, diz-se tambem das fortificações das praças de guerra, das linhas, reductos, fortalezas e fózes.

As opposições politicas é que não querem saber d'estas cousas; encaram este movimento pelo lado pecuniario, e põe as mãos na cabeça gritando alto e bom som, que todo esse barulho marcial, em que se vão gastar centenas de contos, é para o Sr. Fontes brilhar nas paradas com o seu fardalhão agaloado etc., etc.

Ora isto é pequenino é uma miseriasita. Discuta-se a cousa de mais alto, olhe a opposição que o nobre marquez de Sá, o mutilado das nossas campanhas de independencia e de liberdade, o marquez vulto venerando que já vio principiar em sua vida os applausos da posteridade, o que a pouco succede e rarissimos chegam a contemplar, levantou tambem por mais de uma vez a sua voz autorisada para chamar a attenção dos poderes publicos para o estado de abandono em que se acham as nossas fortificações e sobre tudo o systema de defeza da capital. O marquez de Sá é opposição, mas opposição leal, e primeiro que elle seja homem de partido, é homem do seu paiz, é patriota. Se a questão é de dinheiro que se gasta, é o caso do: *be or not be.* Ou se reorganisa ou não. No caso affirmativo, gasta-se, gasta-se, e não se vê o fructo logo, nem Deus permitta que o vejamos tão cedo, pois tudo isto é prevenção.

A desgraça toda, é termos ainda o fomento, apezar dos esforços que os nossos governos tem empregado nestes ultimos 14 annos, tão precisado ainda de sérios recursos; as colonias que podiam ajudar a metropole mui valiosamente, são um onus permanente; e a instrucção do povo, que valem mais para a gloria das armas prussianas do que as suas espingardas d'agulha (por elles mesmos e pelos proprios adversarios confessado), a instrucção, dizia lhes eu, está ainda muito pouco desenvolvida entre nós apezar dos outeiros litterarios que este anno tivemos no parlamento, promettendo-se mundos e fundos, e não se aproveitando depois o tempo para esse magestoso impulso de que está carecendo esse ramo de administração publica.

Ahi é que está a origem dos reparos. O paiz vê que se vão dispender milhões de cruzados com a tropa, e tem a instinctiva convicção de que o desenvolvimento da riqueza nacional não carece unicamente de que os soldados mudem de uniformes, façam manobras em Tancos, e gastem horrorosamente nos simulacros da guerra aquillo que tanto poderia fecundar n'este paiz os penhores e realidades da paz.

Muito bem. Tudo isto assim é; mas que diria o paiz, que bradaria a opposição se em presença dos acontecimentos que ainda se preparam na Europa central, e em que talvez haja de envolver-se todo o continente europêo, se perante a attitude da politica duvidosa dos tempos que vão correndo, este pequeno mas varonil e altivo povo, continuasse a representar na organisação das cousas militares, o anachronismo impossivel dos armamentos innocentes, a falta de habilitação pratica das evoluções, a sorpreza e a incerteza nos preparativos, o desaranjo indolente de quem não sabe outras campanhas para além da theoria, estado inoffensivamente passivo em que as circumstancias pacificas do paiz collocaram o exercito portuguez, aliás composto de soldados mui disciplinados e de uma officialidade altamente instruida?

Não é pois, (e bem insuspeitamente o digo) o Sr. Fontes que merece censura por gastar com mãos largas nas cousas da guerra, um dinheiro que muitos choram por contarem com a perpetuidade do repouso. Censura, se alguma merece, são os secretarios de estado das outras repartições que podiam e deviam applicar igual actividade para os negocios que d'elles dependem. Um paiz não se regenera só com promessas e estudos intimos, nem com os assomos irados de uma ou outra reprimenda official. E' preciso mais do que ter pensamento reformador; de nada vale se não se manifesta, se não se leva ao campo dos factos; se não se arrosta ainda mesmo com as reluctancias da opinião para traduzi-lo em cousas praticas. Emfim, janeiro vira e o parlamento verá as reformas projectadas se é que ellas tem de apparecer.

Continua, entretanto, a dizer se que que a camara electiva será dissolvida. Como isto vem longe, temos tempo de ouvir os fundamentos dos prognosticadores e as allegações dos cabecilhas politicas de um e outro lado.

— A exposição sericicola do Porto no palacio de crystal tem sido muito concorrida, graças á facil communicação que offerece a linha do caminho de ferro, e ao gosto que os povos tem pelas exposições, verdadeiras festas industriaes em que ha tanto a ganhar para a fortuna do trabalho nacional, como para a illustração do paiz.

O governador civil do Porto, por occasião da abertura da exposição, pronunciou um substancioso discurso.

Desta festa serão naturalmente mais amplamente informados pelo seu digno correspondente naquella cidade.

A companhia do theatro Normal está em ferias este mez.

O publico escolhido frequenta o velho theatro da rua dos condes, remoçado em seu pessoal scenico pelos actores que deixaram o theatro Normal, taes como Santos, Tasso, Delfina, Emilia Adelaide, Emilia Letroublond e outros, que alli representam em quanto se procede a construcção do magnifico theatro da Trindade, de que o Sr. Francisco Palha (antigo commissario regio do theatro Normal) e outros socios, são proprietarios.

O *Demonio do Jogo* de Theod Barriére e Crisafulei, traduzido por Luiz Felippe Leite, com que se inaugurou a nova companhia theatral a 28 de julho, tem estado alli constantemente em scena, produzindo sempre enthusiasmo e repetidas *chamadas*. Tasso é o protogonista.

O theatro Normal fechou-se com a repetição da *Mulher que deita cartas* em que é protogonista a insigne Emilia das Neves.

— Vai entrar no prelo o primeiro volume do supplemento ao diccionario bibliographico do Sr. Innocencio Francisco da Silva. O supplemento e o indice geral formam um numero de volumes igual aos dos que já estão publicados.

O celebre tragico Rossi (italiano) acha-se em Lisbôa com a sua companhia. São onze as damas e quatorze os actores, afóra Rossi.

O seu repertorio consta das tragedias *Otello, Hamlet, Macbeth, Coriolano, Julieta e Romeo, Orestes, Felippe II, Virginia, Olid, etc., etc.*, e dos dramas, *Francisca de Remini, Sullivan, Ruy Blas, o sineiro de S. Paulo, Dalila Os dous sargentos francezes, O supplicio de uma mulher, D. Cezar de Bazan, A força da consciencia, etc.*

— Parece fóra de duvida que o governo pensa em escripturar o grande tragico Rossi para receitas, que este deverá dar com a sua companhia no theatro Normal.

O Sr. Pereira Rodrigues, director da *Chronica dos theatros* é o presidente em Lisboa da agencia theatral com quem terá de fazer-se a escriptura.

— A côrte tomou luto pela morte do principe Antonio Hohenzollern, cunhado da Sra. infanta D. Antonia, de Portugal. Falleceu no dia 6 pelas 10 horas da noute em Dusseldorf, em virtude dos graves ferimentos que recebeu na batalha de Sadowa.

— Os alumnos do 2º e 3º annos do curso de artilharia da escola do exercito, vão dar um passeio a cavallo acompanhados pelo picador da mesma escola.

— Houve ha dias exercicio de infantaria na escola do exercito. Os alumnos formaram quatro pelotões de uma só fileira, commandados respectivamente pelos Srs. Courreur, Telles, Simões e Cyrillo Machado. O Sr. Agostinho Coêlho, instructor de infantaria, presidio ao exercicio.

— Os alumnos de engenharia militar da escola do exercito devem visitar nas actuaes ferias, algumas das nossas praças de guerra.

— Os alumnos de engenharia civil, da escola do exercito, serão brevemente mandados em missões, para diversas secções das obras publicas.

— Nos confins de Portugal do lado de Traz-os-Montes estão os nossos visinhos hespanhoes pondo as balisas que marcam a linha da fronteira segundo o tratado de limites ultimamente approvado.

— Ha poucos dias falliram em porto de 300:000$ os Srs. José Joaquim Pinto da Silva & Irmão, negociantes da praça do Porto.

— A *Gazeta de Portugal* diz que o futuro das nossas provincias de Africa oriental e occidental depende da cultura do café e algodão, que alli se dá optimamente ao de outras terras que o produzem, e que cumpre ao governo promover o desenvolvimento dessa cultura.

— Falla-se em que as nossas princezas D. Maria Anna e D. Antonia, depois de estabelecida a paz, virão a Portugal visitar seu augusto pae, irmão, tia e cunhada.

— O vapor *Zaire* da empreza de navegação para Africa, sahio no dia 6 da quarentena, e foi immediatamente vistoriado por uma commissão de pessoas competentes do arsenal de marinha, presidida pelo capitão do porto, o Sr. Raphael da Silva Campos.

Para se conhecer da marcha e mais qualidades deste vapor, ordenou o mesmo capitão do porto que elle navegasse até Paço d'Arcos e d'ahi até a amarração em frente do arsenal e verificou-se por esta experiencia que elle deita 8 milhas e 8 decimos por hora, em boas circumstancias. Ainda se não sabe se ficou approvado.

— A Sra. D. Anna Placida, mandou erigir na sua quinta de Seide, em Villa-Nova de Famalicão uma columna commemorativa da visita que lhe fez o Sr. Antonio Feliciano de Castilho. O monumento tem duas inscripções.

De um lado:

Antonio Feliciano de Castilho, principe da lyra portugueza esteve neste lugar a 15 de julho de 1866.

De outro:

Com os seus discipulos, Thomaz Ribeiro, Eugenio de Castilho, José Cardoso Vieira de Castro e Camillo Castello Branco.

— Diz o *Viriato* que o Sr. João Tavares de Macedo Junior, filho do distincto medico o Sr. Tavares de Macedo, de Lamego, suicidou-se, tomando veneno.

Este moço cursava a universidade, e era bom estudante. Recolhendo a ferias, por dissabores cuja origem desconhecemos, envenenou-se no centro da sua familia. No meio de largos e terriveis padecimentos, expirou.

— O *Jornal do Porto* publica o seguinte telegramma a respeito da estatua de D. Pedro IV.

Bruxellas, 2 do corrente as 3 horas da tarde. A S. Exc. o Sr. visconde de Lagoaça, presidente da camara municipal do Porto.

A estatua está terminada, e a fundição sahio perfeitamente. A commissão foi unanime em approva-la. A estatua vai ser expedida sem demora para Lisboa.

Escreverei os promenores pelo correio. *Seisal.*

— O local finalmente, escolhido para o campo de instrucção militar é em Tancos, como já lhes disse, proximo da Asseiceira, onde já principiaram alguns trabalhos.

As tropas que vão para este ponto, devem marchar, segundo se diz, nos primeiros dias do proximo mez.

A infantaria ligeira será composta pelos batalhões ns. 2, 5 e 6; e a infantaria pesada pelos regimentos ns. 1, 2, 7, 10, 11 e 16.

A brigada de cavallaria será formada pelos regimentos de caçadores ns. 4 e 5 e pelo regimento de lanceiros n. 2. O primeiro regimento de artilheria, uma bateria do 4º, o batalhão de engenheiros, e um destacamento da companhia de saúde vão tambem para o campo.

Os corpos, segundo consta, não marcham todos juntos mas devem estar alli reunidos até ao dia 10 do proximo mez.

Um ou dous corpos das provincias e destacamentos de outros virão substituir as tropas da capital no serviço da guarnição.

O ministerio da guerra vio se em serias difficuldades para encontrar terreno onde podesse accommodar e manter os 10 mil homens que hão de reunir-se para instrucção e manobras; achou-se por fim que a charneca entre Tancos, e Tanquinhos era o melhor locar, porém ha o inconveniente da falta d'agua, a qual será remediada elevando-se a do Zezere por meio de machinas de vapor que estão na Penha de França e que serão transportadas para Tancos. O sitio é lindissimo, saudavel e apropriado para as manobras, havendo só a sentir a falta de arvoredo.

O governo trata activamente da reorganisação do exercito, e espera-se que no campo de instrucção e manobras se reunam até 15 do mez futuro os corpos designados, devendo alli trabalhar até 15 de outubro.

— O Sr. Ladisláu Muera Machado Alvares da Silva, capitão do estado maior de engenharia, foi encarregado dos estudos e trabalhos para abastecer de agua a charneca de Tancos.

Junto do chefe do estado maior do quartel-general do campo de instrucção deve haver 5 officiaes de differentes armas, capitães ou subalternos.

Mandou-se organisar a companhia de pontoneiros para ir servir no campo de instrucção. Tambem se ordenou a formação do orçamento da despeza a fazer para organisar um trem de ponte com as condições necessarias para poder ser lançada uma ponte sobre o Tejo proximo de Tancos.

As despezas necessarias para completar o material do serviço sanitario no campo de instrucção estão orçadas em 3:468$180, quantia que deve ser paga pela 2ª direcção do ministerio da guerra.

A mobilia para o campo de instrucção custa 11:391$210.

— Em Monte-Mór-o-Velho desenvolveu-se uma epidemia de febres intermitentes de máu caracter. Attribuem n'as aos arrosaes.

— Affirma-se que o governo vai estabelecer postos medicos em todas as freguezias da capital.

— Diz-se que pela academia das Bellas-Artes se vai abrir concurso para dous pensionistas que vão fóra do paiz estudar desenho de paizagem e pintura historica.

— Trabalhou pela primeira vez, no dia 8 a grande machina a vapor da casa da moeda, uma das mais ricas que hoje ha em Lisbôa.

— Consta que o Sr. Rodrigues Tocha arrendou as tres minas que possue em Estremoz, incluindo a afamada mina de cobre denominada de Bogalha, por 405 contos de reis, e mais 50 % de producto liquido. O arrendatario diz-se ser o conselheiro Mathias de Carvalho.

— Concluiu-se ha dias a obra do cylindro de oeste da ponte do arsenal; tambem neste se encontrou alguma agua. Tem de profundidade noventa e tantos pés; nenhum dos outros profunda tanto no lodo como este.

— Acha-se preso o Sr. Moura, governador que foi de Timor; diz-se que tinha sido pronunciado e preso pela não legal applicação dada a um emprestimo de 90 contos de reis que contrahiu sem autorisação logo que chegou áquella possessão.

— O principe Alexis Alexandrovitch esteve no dia 28 de julho em Coimbra, visitando varios estabelecimentos da cidade.

Este principe recebeu no dia 30 a grã-cruz da Torre e Espada, sendo-lhe apresentadas as insignias a bordo pelo conselheiro Monteverde.

— O Sr. José Ernesto de Carvalho e Rego, vice-reitor da universidade acaba de sollicitar do governo a sua exoneração.

— O Sr. D. Nuno Maria da Silveira foi agraciado com o titulo de conde do Prado, e o Sr. Ricardo Owen com o de barão da Torres.

— O Sr. D. Luiz Manoel Benedicto da Natividade de Castro Pamplona, filho primogenito do fallecido conde de Rezende, recebeu o titulo de conde de Rezende que é de jure e herdado.

O Sr. Manoel de Serpa Pimentel foi agraciado com o titulo de barão de S. João das Arêias, em sua vida.

— O Sr. Carlos Cyrillo Machado agraciado com o foro de fidalgo cavalleiro da casa real.

— O Sr. Cesar Noronha, teve uma excellente idéa. Vão publicar um « *Album dos monumentos funebres dos cemiterios de Lisbôa, e uma guia historica e biographica das pessoas mais notaveis que jazem nos cemiterios.*

O album consta de lythographias a duas côres, de grande formato, e serão destribuidas duas por semana.

A guia e as biographias formarão um volume.

— Sua magestade o imperador do Brasil dignou se de agraciar com a grã cruz da ordem da Rosa ao visconde do Soveral, que tem sido nosso ministro em Madrid.

— Em Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) continúa a construcção do quebra-mar da doca. Contam-se já 67 lances com 560 mil toneladas de pedra.

A demissão do engenheiro em chefe John Rennie longe de impressionar os michaelenses, pelo contrario; congratularam-se por verem assim diminuida uma boa verba de despeza.

A junta da doca vai mandar lythographar 10 mil plantas da doca, para distribuir por todos os portos maritimos do mundo.

As febres epidemicas das proximidades da cidade vão diminuindo em sua intensidade.

Descobriu-se outra epidemia nas Feteiras. As autoridades tratam de dispôr os meios ao seu alcance para evitar que o mal cresça.

A hydrophobia continúa a atacar alguns animaes.

Os 8 officiaes hespanhóes que para S. Miguel foram deportados, foram entre os michaelenses muito bem recebidos. Deu-se-lhes um lauto jantar, a que assistiram os principaes cavalheiros d'aquella cidade. Os officiaes chamam á ilha paraiso terreal, envergonhando-se hoje de terem laborado n'um erro, emquanto julgaram a ilha de S. Miguel um degredo.

— Falla-se novamente em Ponta-Delgada em erigir na Ribeira-Grande um monumento em honra do grande escriptor insulano Gaspar Fructuoso. E' um nobre pensamento que levado á realidade muito honrara os filhos d'aquella terra.

Está sendo reimpressa a « Historia da Inquisição em Portugal, » pelo Sr. A. Herculano.»

O *recenseamento geral do reino em* 1863, está-se imprimindo na imprensa nacional.

L

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Para sabbado annuncia-se a primeira representação do magnifico drama phantastico *O anjo da meia noite*, producção de Theodoro Barriére, que tão applaudida ha sido em França, e de presente no Rio de Janeiro, onde tem ido a' scena repetidamente no Gymnasio com espantosa concurrencia, e aceitação crescente do publico.

O drama cuja acção localisa-se na Allemanha, é por certo digno deste apreço que lhe tem sido deferido em todos os theatros em que ha subido a scena.

A Allemanha, como ja' o disseram, é o paiz das lendas e dos myosotis a terra das sciencias e do idealismo, a patria dos sonhos e das brumas.

A' margem de seus lagos azues, nos pincaros alvacentos das suas montanhas coroadas de neve, nas sombrias abobadas dos seus castellos arruinados, nas salas enegrecidas das tabernas, por toda a parte existe o mysterio, adeja a visão, desenrolam-se os sonhos phantasticos que imprimem áquella nacionalidade, tão rica de sciencias e de artes, esse cunho sombrio e ao mesmo tempo audaz, que popularisa, que generalisa as paginas de Kant, e os poemas de Gœthe e os contos de Hoffmann.

Nenhum outro paiz se presta tanto ás scenas phantasticas dos romances de Anna Radcliffe; só alli é que ellas se ataviam desse pavor, desses segredos sobrenaturaes que exaltam os cerebros, que enregelam as almas e que arrebatam a imaginação para os mundos da ficção.

Só na Allemanha a fada não é um mytho; existe, resvala a' tona d'agua, nasce de um raio de luz, veste-se dos vapores do orvalho, adormece em uma corola de flôr: como as fadas os sylphos; como os sylphos os gnomos, e os espiritos beneficos, e os Mephistophelis e os Elfs.

E os espiritos incarnam-se, animam-se, palpitam, revelam-se, vivem.

A Allemanha tem a sua theogonia.

E os mysterios dessa theogonia só podem ter por scenario as margens nebulosas das suas lagôas, as selvas sombrias dos seus pinheiraes, as ruinas melancholicas dos seus solares, illuminadas pela luz cambiante e fatidica do astro das noites.

E por isso em nenhuma outra parte poderia desenvolver-se a acção phantastica do drama de Theodoro Barriére. *O anjo da meia noite.* A acção passa-se na Allemanha, e desenvolve-se ataviada das ficções phanasticas, que tão celebres tornam os contos de Hoffamano, pelos quaes foi moldado talvez.

O seu entrecho é uma dessas lendas que se narram na velha Germania, junto ao fogo nas noites de inverno, ao tempo que la' fóra cahe a neve, ou que se escutam as vozes na salas fumarenta da taberna, como as escreveu a penna inspirada de Alvares de Azevedo.

Commove e interessa a historia que se enreda nas scenas animadas e sorprendentes que o autor habilmente vestio com os adornos da phantasia.

A traducção é do Sr. Machado de Assiz, que é poeta ainda reproduzindo o que outros escrevem. E' uma traducção correcta e elegante, como elle costuma faze-las.

— Termina amanhãa o praso marcado para a entrada voluntaria da quota com que devem contribuir os proprietarios da rua da Imperatriz para o calçamento respectivo, na forma da lei.

— Perante a junta da fazenda provincial deve amanhãa arrematar-se a obra do empedramento de 460 metros correntes na estrada da Victoria, no lugar Bento Velho, e de 182 ditos no 5º lanço da ramificação do Cabo.

A primeira obra esta' avaliada em 6:160$ e a sagunda em 1:960$.

No mesmo dia arrematar-se-hão tambem as madeiras e grades do passadiço publico, avaliado tudo em 2:000$.

— O *Douro* trouxe para esta provincia 2,774 esterlinas, e para os portos do sul, inclusive o Rio da Prata, conduzia mais 324,000 esterlinas.

— De Beberibe pedem-nos, que solicitemos algumas providencias no sentido de se concertar a ponte que alli ha, cujo estado é o peior possivel, com prejuizo do transito. A quem competir, pois, apresentamos a reclamação, para que lhe seja dado o preciso remedio.

— Em Inglaterra foi lançado ao mar no 1º do corrente, um dos novos vapores, que a companhia Pernambucana mandou alli construir para o seu serviço; e a respeito diz uma folha d'alli o seguinte:

« Hontem a tarde cahio ao mar dos estaleiros da companhia constructora de navios de ferro em Preston, um bonito e elegante vapor para uma companhia de Pernambuco.

O navio, que correu magnificamente para o rio, mede 196 pés inglezes de comprimento, 28 de maior largura e 11 de pontal.

A sua arquiação é de 750 toneladas.

A machina que montará é feita pelos Srs. James Watte & C. fundidores da cidade de Bermingham e sera' mesmo armada em Preston, cousa que pela primeira vez alli se faz.

O navio foi construido com vantajosas proporções para passageiros e carga, serviço em que se vai empregar entre os portos do sul e norte de Pernambuco, para onde deve seguir dentro de seis semanas.

A companhia esta' construindo ja' um outro para o mesmo destino e fim. »

— Por portaria de hontem, e em vista do resultado do concurso a que se procedeu, foram nomeados professores de instrucção primaria para as cadeiras da povoação da Alliança, Antonio Juvino da Fonseca; para a da Ponte dos Carvalhos, João Severiano do Rego Barros; e para a de Queimadas, Lourenço Gomes Alcoforado.

— S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, resolveu nomear o cidadão João Martins Vieira, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da Baixa-Verde, por se achar o professor proprietario no goso da licença que lhe foi concedida pela assembléa legislativa provincial.

— Alguns larapios pretenderam penetrar, ao amanhecer de hontem, na taberna n. 22 a' rua das Cruzes, para o que ja' haviam arrancado um pedaço de uma das portas, pouco acima da fechadura, que tentaram forçar, quando foram presentidos pelos vizinhos; os quaes dando alarma, pozeram-os em fuga.

E' esta a terceira tentativa que taes freguezes fazem nesse estabelecimento.

— Pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade a quem possa competir a providencia para o passadiço em frente do quartel do Hospicio; o qual ameaça cahir com qualquer enchente grande da maré.

— Pessoa vinda de Alagôa Nova, na provincia da Parahyba, nos informa o seguinte:

« Que no principio do corrente mez e no lugar *Geraldo* um guarda nacional designado, que achava-se no quartel do destacamento atado com umas cordas, pôde libertar-se, e apunhalou a um outro que lhe servia de sentinella; de forma que este falleceu poucas horas depois, e aquelle foi preso logo em seguida; e que na noite do dia em que se deu o facto acima, doze mulheres, armadas de facas de ponta, tomaram um outro guarda, que ia em meio de uma escolta ser recolhido a' cadeia da villa. »

— Foram presos pela subdelegacia de S. José desta cidade Antonio da Silva Braga e Bernardo Francisco de Paula, este pela facada que deu em Martiniano Lourenço de Sant'Anna, e aquelle pelo tiro dado em Maria Donata dos Prazeres, em a noite de 24 do corrente.

Ao ferimento que recebeu Sant'Anna, succumbio no dia 26.

— Foi capturado pela delegacia de Nazareth o criminoso Antonio Barbosa Coitinho, por antonomasia Antoninho do Mocambo, o qual acha-se pronunciado nas penas do art. 201 do codigo criminal desde 1860 no 2º districto de Tracunhaem.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 28 de agosto de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 27: á ordem do Illm. Sr. chefe de policia, Antonio Candido Fereira, Antonio Gomes do Nascimento, Antonio Monteiro da Silva, Augusto José Leopoldo, João José Francisco do Oliveira, Manoel Miguel des Anjos, Manoel Francisco Felippe, Manoel Antonio Gomes de Mello e Marcolino José da Silva, como recrutas; Francisco Accioli de Britto, como réo pronunciado; a' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim Rodrigues Maria de Oliveira, como pronunciado no art. 257 do codigo criminal, combinado com o disposto no § 1º dos arts. 6 e 35 do mesmo codigo; Ernesto Gonçalves do Nascimento, para recruta; José Casimiro da Cruz e Joaquim Pereira da Silva Mattos, para correcção; a' ordem do subdelegado do Recife, Vicente Ferreira de Santa Clara, para correcção; a' ordem do de Santo Antonio, Bartholomeu, escravo de Manoel de Azevedo e Andrade, a' requerimento deste; a' ordem do de S. José, Antonio da Silva Braga, por crime de tentativa de morte; Abel Mrel, por ferimentos; a' ordem do da Boa-Vista, Paulo, escravo de Luiz José da Costa Amorim, por insultos; a' ordem do do Poço, Luiz de França Silva Viegas, por offensas physicas. O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO—Movimento do dia 27 de agosto de 1866.— Existiam 362, entraram 21, sahiram 7, existem 376; a saber: nacionaes 290, mulheres 16, estrangeiros 20, Mulheres 2, escravos 44, escravas 4; total 376. Alimentados a' custa dos cofres publicos 268.

Movimento da enfermaria do dia 28 de agosto de 1866. Tiveram alta: Francisco Antonio Espindola, Joaquim José da Silva Vieira e Manoel Francisco Guedes.

Movimento do Hospital Pedro II, de 20 ao dia 26 de agosto de 1866.

DIA 20 AO DIA 26	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES. Masculino.	MENDICIDADES. Feminino.	SOMMA. Masculino.	SOMMA. Feminino.	TOTAL.
Existiam........	67	59	24	-	3	-	15	9	109	68	177
Entraram........	11	4	1	-	1	-	-	-	-	-	
Sahiram........	17	2	1	-	-	-	-	-	-	2	
Morreram........	6	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem........	55	59	24	-	4	-	15	9	98	68	166

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 166, sendo 98 homens e 68 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

As 7 1/2, 7 1/2, 6 1/3, 7 1/4, pelo Dr. Ramos.

A's 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/3, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/3, pelo Dr. Villas-bôas, por ausencia do Dr. Sarmento.

Falleceram:

Trajano Victorino da Silva, tuberculos pulmonares.
Estevão, uma dilatação da horte.
Domingos, tuberculos pulmonares.
Guilherme Joaquim José de Santa Anna, amolecimento cerebral.
Thomaz de Aquino Gomes, phthysica pulmonar.
Marcelina da Silva, uma dilatação da horte.
Isabel Maria da Conceição, anazarca.
Gabriel José da Natividade, hydropesia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 28 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta Domingues da Silva, Uchôa Cavalcanti, faltando com causa os Srs. desembargadores Santiago, Guerra procurador da corôa, Assis Vieira da Costa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

Appellação crime.—Appellante, João Manoel de Oliveira ; appellada, a justiça.—Impozeram a pena no grão minimo.

Habeas corpus.—Concedeu-se ordem pedida por Frederico Cooper, para a sessão do 1º de setembro, e ficou addiada a de Manoel Joaquim do Nascimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis :—A appellação crime.—A appellante, o juizo ; appellado, Antonio Alves de Oliveira.—As appellações civeis.—Appellante, D. Joaquina Pires Carneiro Monteiro ; appellado, Symphronio Olympio de Queiroga.—Embargante, Joaquim Jorge de Mello ; embargado João Gomes da Costa.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira :—A appellação civel.—Appellante, Manoel Lobo de Miranda Henriques ; appellado Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—As appellações civeis.—Appellante, João Joaquim Barbosa ; appellado, João Baptista de Auxeta.—Appellante, Paulino Hoonholt; appallado, João Antonio do Amaral.—Appellante, a irmandade da Soledade ; appellado, José Gonçalves da Cruz e outros.—Appellante, Francisco Jorge de Souza ; appellado, Francisco Marinho de Albuquerque.

Revista civel.—Recorrente, os filhos menores de Honorato Pereira da Costa ; recorrido, Dr. Bernardo Antonio Gavião Peixoto.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellante, João dos Santos Coelho; appellada, a irmandade de S. Benedicto.

A ½ hora encerrou-se a sessão.

Communicados

A quarta correspondencia, que o Sr. coronel Zeferino da Cunha Bastos, publicou no n. 190 deste *Diario*, e que promette ser a ultima, relativamente á restituição dos bens que foram adiantados por conta da legitima a minha fina a irmãa D. Emilia Justiniana da Rocha Bastos, por occasião de seu casamento com o referido Sr. coronel Cunha Bastos, me obriga a dirigir-me ainda uma vez ao publico para esclarecer a opinião dos homens honestos, que en tanto preso, em ordem a afastar de mim qualquer juizo menos favoravel.

Diz o Sr. coronel que em 6 de março de 1832 casou-se com minha irmãa e sua sobrinha, D. Emilia Justiniana da Rocha Bastos ; e que, tendo esta fallecido em 11 de novembro do mesmo anno (e não em 12 como disse eu em meu communicado de 25 de julho proximo passado) *ficava elle na posse de 12 escravos e joias que lhes havia dado em dote meu pai.*

Não contestarei a data, referi-me a ella em vista das certidões de obito que tive presentes, e que se referem aos dias 12 e 13 de novembro, como aquelles em que foram dados a sepultura e encommendados os cadaveres da mãi e do filho ; prescindirei, porém, dessa rectificação, porque não tem ella alcance algum para a questão.

E' verdade ter havido demanda entre meu finado pai e o Sr. coronel Zeferino, a respeito da natureza e validade desse dote ; mas tambem é verdade, como deixei demonstrado com a integra do accordão no meu referido communicado, que o mencionado dote foi apenas considerado como—*feito por conta da legitima*,— e não como uma doação na força d'este contrato ; tanto que, se assim fôra estava elle irremissivelmente nullo por falta de insinuação, como se deduz do mesmo accordão, e é expresso no assento em que elle se funda.

E' a isso que o Sr. coronel Bastos chama—*decisão dos tribunaes de segunda instancia a seu favor*—.

Não quizemos, nós os sobrinhos do Sr. coronel Bastos e unicos herdeiros de Francisco Gonçalves da Rocha, encommoda-lo, esperando de seu cavalheirismo que, em vista do proprio accordão e de não terem sua mulher e filho fallecidos, herança alguma cujo direito podessem transmittir-lhe, nos entregasse de sua livre vontade o que nos pertencia.

O Sr. coronel Bastos tinha bastante atilamento para comprehender que não podia concorrer com nosco á herança de nosso pai e seu sogro.

Não pude por mais tempo transigir com a persuasão erronea do Sr. coronel Bastos, desde que, tendo fallecido minha mãi, e deixado herdeiros menores, achei-me na qualidade de inventariante obrigado a dar direcção a que se completasse o monte partivel, com essa parte que se achava em poder do Sr. coronel Bastos.

Diz o Sr. coronel Bastos que : « essa occurren« cia devia ser lançada nos profundos abysmos do « passado » e que *maravilhou-o essa nova especie de direito*, quando foi citado para trazer a collação os bens doados *por estar conscio de que esses bens são legitimamente seus, e que os herdeiros com elles nada tinham*, por estar assim aconselhado.

Qualquer que seja a admiração do Sr. coronel ella não póde ter o effeito de destruir o direito que possa assistir a mim e aos mais herdeiros. O que lhe posso affirmar, é que nenhum sentimento de ambição me dirigio ; mas só e somente a consciencia do meu direito e principalmente á protecção que merecem os orphãos meus sobrinhos, na representação de seus pais, que tiveram a infelicidade de perder.

E note o publico que, além do que me foi dito sobre essa questão pelo meu advogado o Sr. Dr. Feitosa, consultei mais a opinião dos distinctos advogados—o Exm. Sr. conselheiro Dr. Baptista e os Illms Srs. Drs. Alcoforado, Moraes e Silva e Drumond, os quaes todos unanimemente opinaram em meu favor, e da maneira a mais terminante.

As respostas que me deram se acham em meu poder, e poderei publica-las se pelo Sr. coronel Bastos me fôr exigido.

Seja agora o publico juiz entre mim e o Sr. coronel Cunha Bastos, e decida-se póde o Sr. coronel Cunha Bastos chamar seus, os bens que deviam ser herança de sua mulher, se ella sobrevivesse a meus pais ; assim como, se posso eu, na qualidade de inventariante de taes bens, transigir com a minha obrigação de arrecadar aquillo que da herança se acha em mãos de terceiro.

Requeri pois em comprimento de meu dever a precatoria a que se refere o Sr. coronel Bastos, e de uma certidão que tenho debaixo dos olhos vejo, que essa precatoria foi apresentada em Barreiros no cartorio do escrivão respectivo em 18 de dezembro de 1858, e que o Sr. coronel Bastos nada oppôz a ella dentro das 24 horas da lei, pelo que foi remettido para o cartorio de orphãos desta cidade em 18 de dezembro do mesmo anno.

Pelo menos assim resa a certidão passada pelo Sr. escrivão José Norberto Casado Lima.

Não posso determinar o curso da precatoria depois que chegou ella a esta cidade ; mas me parece que o Sr. coronel Bastos oppôz embargos e que foram recebidos, não tendo entrado na partilha os bens referidos na precatoria, por não dever aquella partilha ser demorada pela discussão suscitada pelo Sr. coronel Bastos.

Estavam as cousas neste pé quando tenho sido mais de uma vez chamado ao prelo pelo Sr. coronel Bastos, que dizia extraviada a precatoria e que parecia insinuar a idea de que a esse extravio não era eu estranho, em combinação com o Sr. escrivão Brito.

Vim então a cidade saber do estado em que estava aquelle negocio, e fallando com o referido meu advogado, o Sr. Dr. Feitosa, disse-me este que—havia sido por alguns amigos e da parte do Sr. coronel Bastos inquirido a respeito destes autos, que o Sr. escrivão Brito os tinha procurado com empenho, a saber se estariam no seu escriptorio entre outros autos ; mas que nem os tinha encontrado, e nem se lembrava de terem estado em seu poder, devendo achar-se recolhidos ao cartorio.

Fallei-lhe sobre a propositura da nova acção ; afim de poder dar solução a' sobrepartilha ; mas o Sr. Dr. Feitosa respondeu-me que, antes de propor qualquer acção, cumpria restabelecer a precatoria, ainda quando fosse preciso reformar os autos—que, segundo todas as apparencias, deviam considerar-se perdidos. E para iniciar a reforma dos autos fez a petição abaixo publicada em virtude da qu l o escrivão passou a certidão que ahi se lê, e na qual diz :

« sendo que taes embargos foram aqui recebidos « em audiencia de 24 de fevereiro de 1864. »

Foi em virtude dessa certidão e com ella debaixo dos olhos, que em meu precedente communicado fiz semelhante asseveração. Talvez o escrevente do Sr. Britto se enganasse no escrever a data da audiencia ; mas esta circumstancia não póde influir sobre o meu direito e nem autorisar conclusão alguma menos airosa a meu respeito; que possa deduzir o Sr. coronel Bastos.

Tambem quanto ao Sr. Britto, é a questão do erro da data de tão pouco alcance, que nenhum homem sensato podera autorisar com ella qualquer juizo menos favoravel.

Não ha, pois, *fraude* nem *calculado* sumisso, da minha parte, na occultação dos autos ; occultação que em nada me aproveita e que pelo contrario está-me atrasando na ropositura da acção, e prestando ao Sr. coronel Bastos motivos para mais se abroquelar contra *as ondas de minha mal entendida ambição*, mantendo-se no que elle chama *posse legitima de sua propriedade, por titulo habil que por mais de uma vez foi julgado pelos tribunaes competentes.*

Creio haver respondido ao Sr. coronel Bastos, aguardando-me para deduzir o meu direito perante os tribunaes.

Recife, 22 de agosto de 1866.

Pedro Gonçalves da Rocha.

Documento a que se refere o communicado supra.

Diz Pedro Gonçalves da Rocha, que se lhe faz preciso que o escrivão Brito, revendo o protocollo das audiencias deste juizo, lhe certifique o que constar a respeito de uma precatoria que o supplicante, no inventario dos bens deixados pela finada mãi do mesmo supplicante D. Anna Theodora de Bastos, requereu afim de ser citado o coronel Zeferino da Cunha Bastos, morador em Agua-Preta, em ordem a saber-se o que occorreu a respeito da dita precatoria e do estado em que deve ella achar-se.

Pede a V. S. — Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos — digne-se de dar-lhe a certidão requerida. Espera receber mercê.

Dê. Recife, 25 de junho de 1866.—*Aquino Fonceca.*

Florianno Corrêa de Brito, cavalleiro da ordem de Christo, e 1º escrivão de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Certifico que a precatoria, de que falla o supplicante em sua petição retro e que se expedio, afim de ser notificado o coronel Zeferino da Cunha Bastos, morador na comarca de Agua-Preta, foi embargada por este no juizo de orphãos d'aquella comarca ; sendo que taes embargos foram aqui recebidos *em audiencia de 24 de fevereiro de 1864* (*), dos quaes fiz extrahir a presente certidão, que vai por mim subscripta e assignada. Recife, 25 de junho de 1866.

Fiz escrever e assignei. = O escrivão *Florianno Corrêa de Brito.*

Publicações a pedido

Por andar encommodado e muito occupado com os trabalhos do meu engenho, de modo a não poder distrahir-me com o serviço publico, pedi ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia a minha exoneração do cargo de subdelegado de policia do terceiro districto da freguezia de Tracunhãem comarca de Nazareth, cuja exoneração me foi concedida por portaria da presidencia de 15 de julho do corrente anno, e publicada no *Diario de Pernambuco* de 30 do mesmo mez.

Assim exonerado desse cargo que exerci por tres annos, não quero retirar-me ao antigo silencio da vida particular, sem que venha a imprensa agradecer aos meus amigos, e a todos os habitantes deste lugar a coadjuvação franca e leal que me prestaram no desempenho de tão espinhosa tarefa ; assim como não posso deixar em esquecimento a consideração que me predigalisaram os Illms. Srs. Drs. Joaquim José de Oliveira Andrade e Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, delegados de policia ao tempo em que exerci a subdelegacia ; aos quaes offereço os meus serviços particulares, como uma prova indelevel da gratidão que lhes devo.

Engenho Pasta da comarca de Nazareth, 7 de agosto de 1866.

José Tavares Pessôa d'Araujo.

A declaração do Sr. W. da Cunha e Figueiredo.

O Sr. academico Walfredo da Cunha e Figueiredo considerou, na sua declaração inserta no *Diario* de hoje, como infundada a decisão da mesa geral da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, em face do art. 9º § 2º e art. 31 do compromisso. Concorrendo com o seu voto para essa decisão, que de modo algum pode ser classificada de illegal, não devo deixar passar a censura do Sr. Figueiredo.

Basta ler os dous artigos para vêr que o Sr. Figueiredo não tem razão.

Dizo art. 7º § 2º que é obrigação dos irmãos « aceitar os cargos da irmandade, para que forem eleitos, *sob pena de perderem os direitos que lhes competem, se não apresentarem motivo justo de escusa perante a mesa geral.* »

Ora, o irmão que excusou-se de aceitar um cargo da irmandade não apresentou outro motivo além do *não posso e não devo*, que a mesa geral com muita razão não achou justo : logo, a decisão foi legal.

Não sei a que veio a citação do art. 31, que trata apenas do modo por que deve ser apresentada a escusa e quando. Eis o que dispõe esse artigo : « Os irmãos que não poderem aceitar o cargo para que forem eleitos, apresentarão logo sua escusa, se estiverem presentes, e no caso de ser ella aceita, proceder-se-ha logo a nova eleição. No caso de ausencia dos eleitos, deverão estes apresentar os motivos da escusa em requerimento feito a mesa administrativa dous dias depois de avisados por ella. »

Deste artigo nada se pode deduzir contra a decisão da mesa geral. Verdade é que ha ahi o que nós outros chamamos *pontas* ; mas estou certo que o Sr. Figueiredo não tomou-as como argumentos serios, para firmar o seu juizo : e assim, fico ainda sem saber para que foi citado o art. 31.

E' quanto basta para justificar a decisão da mesa geral.

Recife, 28 de agosto de 1866.

J. E.

(*) O referido consta do protocollo das audiencias do *precitado anno de 1864.*

Agua Florida de Murray & Lanman.

Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da—Florida—tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos. Aqui temos pois o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquesinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados dentro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado. Esta agua Florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina agua da Colonia, e é infinitivamente superior á que se fabrica em Paris ; emquanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

(E' importante e necessario que se repare para os nomes de—Murray e Lanman—os quaes achar-se-hão inscriptos e gravados, sob a capa, letreiro e garrafa, cautella esta que se torna mui essencial em consequencia do mercado se achar innundado de imitações inferiores de agua de Florida.)

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.—1ª sorte 16$500 por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 24 3/4 e do banco 24 1/4 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 390 rs. por franco.
Desconto 9 0/0 ao anno.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Corrêia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras a 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 27..........	691:211$392
Idem do dia 28..........	29:874$890
	721:086$282

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	187	
« « com generos...	324	
		511
Volumes sahidos com fazendas...	167	
« « com generos...	258	
		425

Descarregam hoje 29 de agosto.

Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca franceza—*Saint'Andaé*—idem.
Polaca franceza — *Jovem Francissa* — farinha de trigo.
Polaca austriaca—*Eltores*—idem.
Brigue inglez—*Kanagona*—ferragens.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 27.......	41:308$579
Idem do dia 28..........	625$752
	41:934$331

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.......	74:554$760
Idem do dia 28..........	5:000$121
	79:554$881

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 28.

Parahyba—Barca ingleza *Regalie*, capitão James Leash, em lastro.

Observação.

Não houveram entradas. Passou para o norte o vapor inglez *Keplar*.

EDITAES.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 21 de agosto de 1866.— Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o edital do juiz municipal e orphãos do termo do Pao d'Alho, abaixo transcripto, para o concurso a serventia do officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes do mesmo termo. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias, e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz municipal e de orphãos deste termo e comarca de Pão d'Alho, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252, de 30 de dezembro de 1861, e mais disposições em vigor, tem de ir a concurso no praso de 60 dias contados do presente edital, o officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes, vago por fallecimento do serventuario Ignacio Gomes de Souza, criado pelo alvara' de 27 de julho de 1809, cujo alvara' foi alterado pela lei provincial n. 503 de 29 de maio de 1861, que modificou as desposições daquelle alvara' supprimindo o officio de tabellião até então exercido pelo mesmo Souza.

E para que conste a quem convier, mandei passar o presente que será affixado no lugar publico e do costume. Villa de Pão-d'Alho, 13 de agosto de 1866.

E eu Jesuino Domingues Carneiro, escrivão de orphãos interino, o escrevi.—Maximiano Francisco Duarte.

O referido é verdade que o copiei do proprio dia, era ut supra. Em fé de verdade.—O escrivão interino, Jesuino Domingues Carneiro.

O Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal e do commercio do termo de Olinda, por sua magestade imperial e constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 10 dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lanço offerecer no dia 30 de agosto do corrente anno, ás 11 horas da manhãa, á porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, os bens abaixo declarados, penhorados a Manoel da Silva Neves Coutinho, para pagamento da execução que lhe move Vicente Ferreira Nunes de Paula, cujos bens são os seguintes :

Um piano de autor francez de madeira de jacarandá e de armario, avaliado por 300$; uma cadeira de piano, avaliada por 5$; um sofa de amarello, avaliado por 8$000 ; um consolo da mesma madeira, avaliado por 3$000 ; uma mesa quadrada de abrir de madeira de angico, avaliada por 3$; cinco cadeiras de amarello em mão estado, avaliadas por 2$000 ; uma lamparina a gaz, avaliada por 1$000.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente, e mais dous de igual theor, que o porteiro do auditorio publicará e affixará nos lugares do estylo, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 18 de agosto de 1866.

Eu Felippe do Nascimento de Faria, escrivão do commercio o subscrevi.

Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reparos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa :

2 duzias de taboas de refugo.
2,000 tijolos de alvenaria batida.
2,000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
1,000 tijolos de alvenaria batida para a obra do collegio de Santa Thereza.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2. de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela inspectoria da alfandegada se faz publico, que, no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar em praça publica a' porta da mesma alfandega, os seguintes objectos apprehendidos pelo ajudante do guarda-mór Affonso do Rego Barros, official de descarga João Moreira de Mendonça e guardas Bento de Souza Mira e João Pio da Fonseca, á Pythagoras Nitheroy e William Smith, contra-mestre e dispenseiro do vapor inglez *Olinda*, a saber : 6 caixinhas com sabão perfumado, com quarenta e cinco libras, peso verificado nas caixinhas, avaliadas a 800 rs. a libra e dous cortes de vestidos de bareje de lãa e algodão em partes iguaes, com 12 varas quadradas, avaliados a 800 rs. a vara.

E para constar se passou a presente.

4ª secção da alfandega de Pernambuco, 27 de agosto de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Macedo Pestana.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9º do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1865, no dia 3 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio, 21 de agosto de 1866. —O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias : lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres — Indemnisadora—10 de suas acções, vagas pelo fallecimento do accionista o Sr. José Baptista da Fanseca Junior, são convidados os pretendentes a dirigirem suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até ao meio dia de 31 do corrente mez. Recife 21 de agosto de 1866.

Os directores.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 de agosto pelas 4 horas da tarde na saia de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar n. 41. . . .	240$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Idem n. 19.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. . .	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. .	480$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar	300$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91.	168$000
Idem terrea 94	201$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de agosto de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO-GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Anibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, conego Antonio da Cunha Figueiredo, José de Amorim Lima, Luiz Gonzaga de Menezes, D. Manoel do Rego Medeiros, D. Umbelina Emilia de Moraes.

Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente, pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de agosto de 1866.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

21ª recita da assignatura.

Sabbado 1.º de setembro

Primeira representação do grande drama phantastico dividido em 6 actos, por Theodoro Barrière e Eduardo Prouvier, ornado de musica

O ANJO DA MEIA NOITE.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º—O medico dos pobres.
2º—O pacto.
3º—Os sapatos do defunto.
4º—O capitão Satanaz.
5º—A espada e a foice.
6º—O anjo da morte.

PERSONAGENS.

O Dr. Ary Kocruer..........	Sr. Paiva.
O barão de Lambeck..........	» Couto.
O conde de Stromberg..........	» P. Joaquim
O Dr. Ranspoch..........	» Graça.
Karl de Stramberg..........	» Lisboa.
Beckmann, tio de Kocruer..........	» Raymundo
Luiz, parente do conde..........	» Teixeira
Verner, idem idem..........	» Pontes.
Garden, estudante..........	» Guimarães
Shebel, idem..........	» Emiliano.
Randal, idem..........	» Silva.
Ruther, criado..........	» Pinto.
José, criado..........	» Soller.
Samuel, mendigo..........	» Santa Rosa
Um pregador de editaes..........	» »

Um tabellião, um barqueiro, um escrevente, estudantes, convidados, criados, mendigos e damas.

A estatua O escrevente O amor A carvoeira	O anjo da meia noite......	Sr.ª Adelaide
Margarida de Stramberg..........		» Leopoldina
Catharina Koerner..........		» Clelia.
Martha Burna..........		» Jesuina.
Agar, criada da taberna do touro negro..........		» Emilia.
Paula, mendiga..........		» Joaquina.

A acção passa se em Munich, na Baviera.

A musica é composição do Sr. Colás filho. O scenario do 2º acto novo, pintura de Sr. Dornellas, bem como a capella illuminada no 6º acto ; machinismo do Sr. José Alves.

A empreza não se tem pounado a despezas para que este drama suba a' scena com o maior esmero possivel.

Os Srs. assignantes que quizerem continuar e mesmo aquelles que ja' pediram assignaturas, podem, desde ja, mandar ao escriptorio do theatro.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

Segue no dia 30 do corrente o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para Maceió e Penedo. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

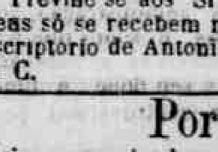
Até o dia 2 de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

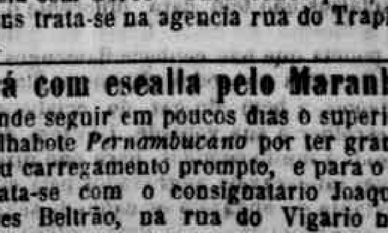
Porto.

A veleira e superior barca portugueza *Ermelinda*, pretende sahir para o indicado porto, impreterivelmente no dia 30 do corrente, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto quem quizer carregar pode dirigir ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas : trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguira' para Europa tocando em S. Vicente e Lisboa, em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche numero 9.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmães, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado ; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patache *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Risco maritimo

O capitão J. L. Vigners do hiate americano *J. J. Williamson* de New-Orleans e de 92 toneladas de lotação, arribado a este porto com agua aberta na sua recente viagem de New-Orleans ao Rio de Janeiro precisa da quantia de cerca de 6:000$ sobre o casco, velame, carregamento etc., etc. do dito hiate para occorrer as despezas feitas neste porto afim de poder seguir a sua viagem. Propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão serão recebidas no consulado dos Estados-Unidos rua do Trapiche n. 8, até segunda-feira 27 de agosto ao meio dia.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis ; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Vende-se

O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Palma*, (de primeira classe), de 222 toneladas de lotação : a tratar com Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

LEILÕES.

LEILAO De moveis e escravos

CORDEIRO SIMÕES

a requerimento do inventariante do finado José Joaquim de Novaes e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos fará leilão de uma escrava de nação 50 annos, 1 piano de mesa, 12 cadeiras de jacarandá, 1 sofa de dito, 1 mesa redonda com pedra, 2 bancas de jacarandá, 1 guarda louça, 1 mesa de amarello com 25 palmos de comprimento, 1 candelabro de vidro, isto

HOJE

Quarta-feira 29 do corrente as 11 horas. No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO De 17 pipas com vinagre branco e caixas com chá da India.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 17 pipas com vinagre branco vindo de Marseille e caixas com excellente cha' da India, os quaes serão vendidos em lotes a vontade dos compradores : quarta-feira 29 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

Leilão De 2 escravas de meia idade sendo uma perfeita quitandeira.

HOJE

as 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão De obras de ouro com brilhantes, esmeraldas, rubins etc.

Por conta e risco de um estrangeiro que se retira para Europa.

HOJE.

as 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

Continuação do leilão de fazendas e um sortimento de chapéos do Chyli, de feltro e palha de differentes gostos e qualidades.

Hoje 29 de agosto.

Monhard & C. continuam hoje o seu leilão de fazendas, assim como exparão em leilão um sortimento de chapéos de differentes qualidades, as quaes serão vendidas para fechar facturas, as 10 horas em ponto em seu armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEILAO De livros e moveis

A SABER :

24 volumes da legislação geral do Brasil de 1836 a 1860, 3 ditos da legislação provincial de Pernambuco de 1836 a 1860, 3 ditos ordemnações do reino, 2 ditos Pereira e Souza primeiras linhas, 2 ditos de Hœnetie Recitationes, 7 ditos obras de Mello Freire, 1 dito assessor forense, 2 ditos institutiones Justiniani, 1 Vanguerue, 1 vol consolidação das leis civis, 1 dito Pereira de Carvalho processo orphanologico, 1 Correia Telles doutrina das acções, 1 Gouveia Pinto tratado dos testamentos, 1 dito manual de appellações, 1 dito A 'mal legislação sobre bens de orphãos, 1 dito processo criminal por Nazareth, 1 dito direito civil por Loureiro, 1 dito conselheiro do povo, cod. penal, guia dos juizes municipaes, diccionario de Constancio, tratado de legislação, praxe forense, 2 codigos crime e commercial, 11 volumes *Diario de Pernambuco*, 11 volumes *Jornal do Recife*, 3 ditos do *Progressista*, 4 ditos do *Liberal*, 1 dito *Constitucional Pernambucano*, 1 sofá, 25 cadeiras, 2 consolos, 3 marquezas e 3 mesas.

Quinta-feira 24 de agosto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado bacharel José da Cunha Teixeira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos objectos acima existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, onde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAO

De uma mobilia de faia, 4 quadros com finas gravuras, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa para escriptorio, 2 pares de castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 2 albuns, 2 jarros para flores, 1 rica secretaria de jacarandá, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 carteira de viagem, 1 mesa com prensa, 2 commodas de jacarandá, 1 dita de angico, 4 escarradeiras, 2 grandes espelhos, 2 guarda roupa, 2 apparadores, 12 cadeiras, louça e muitos outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40.

Quinta-feira 30 do corrente.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que foi para Europa, fará leilão dos objectos acima descriptos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, as 10 horas em ponto do dia supradito.

LEILÃO

De 1 mobilia de jacaranda' com tampo de pedra, 1 guarda roupa de jacaranda', 1 toilete de dito, 1 cama franceza de dito, 1 rico piano de dito, mesa elastica, guarda louça, aparadores, candelabros, serpentinas, jarros e outros objectos de casa de familia.

Cordeiro Simões

por conta e ordem de uma familia que se retira para fora da provincia, fara' leilão de todos os trastes e mais objectos existentes no segundo andar do predio da rua da Aurora n. 14, aonde se effectuara' o leilão, isto no dia

Sexta-feira 31 do corrente

as 11 horas em ponto no mesmo sobrado.

LEILÃO

De uma mobilia de jacaranda' do Porto, 1 dita dito a Luiz XIV, 1 piano forte, 1 mobilia de amarello, 1 cama para casal, 1 piano de mesa, 2 espelhos, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica, 1 sanitario, 1 commoda, 2 cadeiras de balanço de jacaranda', 1 guarda vestido, 1 apparelho para jan-

ILEGÍVEL

tar, 12 cadeiras avulsas, 24 colheres de prata para cha' e sôpa, 1 salva de dito, 2 pares de jarras, 2 bacalaias para servir capim, 1 dita para engommar, 1 candieiro a gaz e outros muitos objectos todo já usado.

Sexta-feira 31 do corrente as 11 horas.

Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva, dos moveis acima mencionados os quaes serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello afim de fechar contas de vendas do mez de agosto corrente.

AVISOS DIVERSOS

Aos amigos do finado commendador Manoel Figueirôa de Faria.

Quem de fazer bem nunca descança,
Quando morre, sempre vive na lembrança.

Um exacto apreciador do subido merito do commendador Manoel Figueirôa de Faria e fiel memorador de suas virtudes, entre os quaes muito sobresahem o seu desinteresse e honradez typographica, sinceramente condoido pelo seu, sempre sentido, passamento, ainda prematuro, manda no dia 1º de setembro, a's 7 horas, celebrar uma missa de *requiem*, pela alma de tão illustre finado: offerecendo assim mais uma occasião consoladora a' sua angustiada e Exma. familia e a seus gratos parentes, para suffragarem a candida alma do seu desvelado progenitor, do seu prestimoso patriarcha. Implorando tambem a assistencia dos seus numerosos, sinceros e officiosos amigos, não se esquece de supplicar a todos os corações piedosos que acceitem o ensejo, que agora se lhes offerece, para fazerem mais uma caridade pela alma de um modesto christão, que foi caridoso como recommenda o Evangelho. Recife, 28 de agosto de 1866.

AMA

Precisa-se de uma ama na rua das Trincheiras n. 40.

Fumo de Garanhuns

Na rua do Queimado n. 18 loja de Manoel R. de Carvalho.

— Francisco Ferreira Maia vai a Europa.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 30, terceiro andar.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna tanto de grosso como a retalho appareça no pateo de S. Pedro taberna n. 1, que achara' com quem tratar.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de um criado, que entenda alguma cousa de cozinha, para o serviço de uma casa de pouca familia.

— Aluga-se uma peritima engommadeira e cosinheira, preferindo-se casa de familia: a tratar-se na rua da Alegria n. 36.

— Pergunta-se ao Sr. fiscal da freguezia do Poço da Panella se Rosendo Maximiano dos Santos teve licença da illustrissima camara municipal para construir duas casas de barro na estrada da Casa Forte; se o major José Ignacio Pereira da Rocha obteve licença para edificar 50 palmos de muro na travessa da Casa-Forte; se Syfronio Olympio de Queiroga conseguio licença para fazer duas braças de muro no oitão da sua casa no povoado de Apipucos; finalmente se Minervino Avelino Fiusa Lima alcançou licença para ter salgadeira e matança na estrada do Arraial por traz da casa de Antonio Ayres Velloso?

Isto deseja saber um que é ao mesmo fiscal
Guarda.

— Supponde que outro era o fim da reunião, da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, em mesa geral, como membro da dita irmandade protesto contra a deliberação nella tomada, principalmente dando o convite outro fim a reunião, pelo que a ella não compareci.
José de Carvalho Cesar.

— O sollicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa nos misteres de sua profissão no fôro desta cidade; tambem se encarrega de cobranças nos fôros do Cabo, Iguarassú, Escada e outros proximos a esta cidade, póde ser procurado em sua residencia a rua Direita n. 68 primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea, em muito bom estado, sita na estrada do Manguinho (contigua a do Sr. coronel Zeferino Velloso da Silveira) com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal murado: a tratar na mesma estrada primeiro sitio a direita, passando a igreja.

— Na padaria Alemãa da rua de S Amaro, junto a fundição precisa-se de um amassador.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 7, 2º andar.

— Quem precisar de um caixeiro para cobranças, dando este fiador, dirija-se a rua das Calçadas n. 48.

— Precisa-se de uma ama que engomme para muito pouca familia: na rua da Cruz n. 30.

Attenção.

Recommenda-se aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes, a prisão do moleque Paraguay encouraçado por nome Domingos G!!!..... muito conhecido pelo apelidio de Sanxo Pança; tem os signaes phisicos: altura vara e meia, grussura de uma peça calibre 140 e usa de cavagnache, pera e bigode para agrado de sua senhora; anda vestido aos dias de semana com paltó de esguião amarello e calça de casemira preta para ir para Guimarães, com os sessenta contos, e aos domingos com cartola de quatro palmos de altura e sobrecasaco. Consta-nos que de dia anda vagando pelo Queimado e de noite na sanzalla da rua das Aguas-verdes; por isso, quem o agarrar rape-lhe a cabeça e leve-o a Sra. J. na rua do Cal...., ella recompensara' com a quantia a baixo assignada, as vezes é encontrado na praça de Pedro II, com chambre, chapéo de manilha e um pão de cinco palmos fazendo penitenci . Se quizeres saber quem este annuncio botou, vai a tua senhora que ella te dira' quem eu sou em letras baixas, gordas e vermelhas. Abaixo o enthusiasmo. Gratificação.... 35$160.

Amobilha de 120 espera re posta.

— Precisa-se de tomar 1:000$000 a premio sobre epotheca em um predio : q em pretender dar este dinheiro, dirija-se a rua da Guia taberna n. 42, para tratar.

— Quem precisar de uma ama que sabe engommar e cosinhar, dirija-se a' rua dos Martyrios n. 17.

Attenção.

D. Joanna Maria das Dores roga as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo a apprehensão de seu escravo de nome Leoncio, cabra, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, grosso do corpo, barbado e com umas manchas no rosto. Esse escravo pertenceu ao finado filho da annunciante José Fernando da Cruz senhor do engenho Pintos e intitula-se forro pela copia de um mandado de manutenção que já foi cassado, é muito conhecido na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão. A annunciante gratificara' aoa pprehensor e desde já protesta proceder pelos meios legaes contra quem o houver acoutado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Charutos da Havana

Acaba-se de receber

Um escolhido sortimento das melhores marcas destes charutos na
LIVRARIA FRANCEZA RUA DO CRESPO N. 9

— Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Guararapes n. 56.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 3 de setembro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 8ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (80ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Saques

José Pereira da Cunha & Filhos sacam sobre Lisboa.

Attenção.

Perdeu-se, desde o sobrado confronte a matriz da Boa-Vista até a rua Velha uma toalha de labyrintho com as iniciaes R. V., a pessoa que tiver achado e quizer restitui-la dirija-se a mesma rua casa n. 69, que será recompensado.

Club Pernambucano.

Domingo 2 de setembro haverá reunião de familias.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Continúa fugidos desde o dia 23 de junho o escravo José, crioulo, preto, um pouco fulo, altura regular, cheio do corpo, barbado, idade 30 annos pouco mais ou menos, muito regrista, inculca-se de forro e muda de nome, tem os dedos dos pés um pouco levantados por causa dos bixos, tem todos os dentes, costuma trabalhar de servente de pedreiro ou nas estradas, ainda ha pouco foi visto trabalhando na estrada que vai para Apipucos, este escravo é bem conhecido pelas diversas fugidas que tem feito em poder de outros senhores como do Sr. Manoel Alves Barbosa e do Sr. Mendonça com loja de fazendas á rua do Queimado e ultimamente do Sr. Manoel Antonio Vieira: quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que será generosamente gratificado.

— Aluga-se o segundo andar e sotão com janellas no oitão, muito fresco, com agua, gaz e commodos para familia, na Passagem da Magdalena, no sobrado em que mora a professora publica: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— No dia 1º de junho do corrente anno ausentou-se da casa de sua senhora Umbelina Santiago de Oliveira, do engenho S. Matheus, a escrava crioula de nome Benedicta, 20 annos de idade, cor um tanto fulla, baixa e secca do corpo, tem os dentes limados e falta de um dente na frente do lado de cima, os pés um tanto apalhetados: roga-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão da mesma a entregar nesta praça ao Sr Francisco Tavares de Lima na rua do Imperador ou em dito engenho a sua senhora que será bem recompensado.

— Precisa-se arrendar um sitio com boa baixa de capim: na rua do Jasmim n. 21.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de alugar um preto que entenda de tratar cavallos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Rangel n. 8.

— No becco do Lobato, outr'ora rua dos Copiares, sobrado n. 3, se precisa de uma ama secca.

— Alfeo Odom da Cunha Goianna participa ao respeitavel publico, que a taberna da rua da Palma n. 41 é sua, e não de Octavio da Cunha Goianna, pois, este é seu caixeiro ha mais de 2 annos, como já fez publi o por este *Diario* no dia 11 de junho, e em outro dia do mesmo mez, faz esta outra vez para previnir alguma duvida que possa apparecer em qualquer parte.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo a-signado vendeu nas seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 3211 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2871 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 1056 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1242 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da 5ª loteria (80ª) a' beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' segunda feira 3 de setembro vindoura.

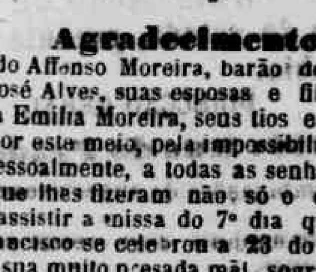
Preço.

Bilhetes...........	6$000
Meios...........	3$000
Quintos...........	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima:

Bilhetes...........	5$500
Meios...........	2$750
Quintos...........	1$100

Manoel Martins Fiuza.



Agradecimento.

Candido Affonso Moreira, barão do Livramento, Miguel José Alves, suas esposas e filhos, D. Guilhermina Emilia Moreira, seus tios e primos agradecem por este meio, pela impossibilidade de o fazerem pessoalmente, a todas as senhoras e cavalheiros que lhes fizeram não só o caridoso obsequio de assistir a missa do 7º dia que na igreja de S. Francisco se celebrou a 23 do corrente por alma de sua muito presada mãi, sogra, avó, irmãa, cunhada e tia D. Thereza de Jesus Moreira; como aos que lhes enviaram seus pesames e se dignaram visita-los dando-lhes novas provas de estima e procurando mitigar a dôr acerba que lhes causou tão infausto acontecimento.

A todas essas pessoas significam sua sincera e constante gratidão.

ATTENÇAO
Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fóra com todo o asseio e promptidão, e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde e por preço regular; o serviço é feito com regularidade e promptidão, e uma prova de que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes, este hotel esta' situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

— A sociedade Conciliação, manda rezar no dia 31 do corrente, pelas 8 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo, uma missa pelo eterno repouso d'alma de seu socio José Nunes da Paula para o que convida a todos os socios, amigos e parentes do mesmo finado. Recife, 28 de agosto de 1866.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos da estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bem passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e galloppa bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

Geléa

d'emocotó e gallinha: na rua da Cruz n. 26.

CASA DE BANHO

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco......	500
1 dito de choque....	1$000
1 dito de farello.....	1$000
1 dito aromatisado....	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos....	10$000
12 ditos ditos ditos...	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello..	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

— Na rua das Trincheiras n. 26, recebem-se escravos para serem vendidos por conta de seus senhores, affiança-se o bom tratamento e a prompta venda.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gusmão.

Saques.

Baltar & Oliveira sacam sobre Portugal por todos os paquetes.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite na rua dos Pires n. 24.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Crespo n. 15.

— Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para todas as côres e por preço commodo.

— Tendo-se extraviado uma letra de 1:240$000 rs. acceita pelo Sr. Pedro Nogueira Borges da Fonseca, do Ceara', a favor de A. Caors, previne-se ao publico de não fazer transacção com a dita lettra, porque o acceitante ja' esta' prevenido para não pagar essa letra senão ao saccador. Declara-se mais que o acceitante tenha por unico credor o Sr. Caors e que este nunca offereceu-se para descontar letra alguma dos seus credores.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Imperatriz loja n. 12.

— Precisa se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Aragão n. 9.

— Pede-se attenção de todas as pessoas que mandam suas mercadorias pela via ferrea.

Uma pessoa competentemente habilitada se propõe a mandar conduzir da estação das Cinco Pontas para os armazens onde forem vendidas, todas as mercadorias que vierem pela via ferrea; bem como assucar e algodão, á razão de 200 rs. o sacco, menos 23 por cento do que se conduz actualmente; e promette ao mesmo tempo toda a pontualidade, fidelidade, e bom tratamento na conducção das mesmas mercadorias; e aquellas pessoas que o quizerem honrar, consignando-lhe ditas mercadorias, então mandara' conduzir todas sem lhes levar quantia alguma pela conducção, apenas o desconto de 3 por cento de commissão pela venda do assucar e de 1 por cento pela do algodão; e por toda e qualquer compra que seja incumbida de fazer, levara' tambem 3 por cento de commissão; mas declara-se, que não faz adiantamento nenhum por não poder; assim como não deseja que deixem ficar em seu poder dinheiro algum proveniente de qualquer venda que faça, etc., etc. Pede-se, pois, a qualquer pessoa que o queira honrar com suas consignações, que experimente sempre uma vez, pois, no caso de se dar bem, continue até quando achar que se da' mal. Quem quizer se utilisar do seu prestimo, pode ter informações na rua do Livramento n. 38.

— Cesar & C., com estabelecimento de armazem de carne secca na rua da Praia n. 59, fazem scientes a todos os freguezes do dito estabelecimento, que não paguem ao Sr. Manoel Modesto de Moraes, ex-socio de industria do dito estabelecimento, quantia alguma que estejam devendo, sob pena de pagarem segunda vez, visto ter sido o Sr. Modesto no dia 9 do corrente, despedido da sociedade, por não ter apresentado lucros, durante 2 mezes, em que esteve na casa, e ter fiado 3:000$000 quantia esta que pertence a casa, e não a elle que era socio de industria.

— Existe uma carta de interesse para o Sr. Francisco José Lopes, na rua da Madre de Deos, loja de Silva Pontes que pessoalmente se lhe deseja entregar a pedido de sua familia em Portugal

Aula publica de instrucção primaria do sexo femenino.

A professora da terceira cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ultimamente creada pela assembléa legislativa provincial, avisa aos pais de familias, que se acha aberta a respectiva matricula na casa n. 9, da rua do Vigario, onde a aula funccionará.

AVISO

O Sr. Manoel Teixeira Bastos tem uma encommenda na rua da Imperatriz n. 28, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 19 a rua da Camboa do Carmo, e duas casas terreas em Sant'Anna de dentro muito frescas e com commodos: a tratar com solicitador Manoel Luiz da Veiga.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de — jurubeba — nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

— José Antonio Vieira de Souza, seguindo hoje no vapor *Tocantins* para a Bahia, e não podendo despedir se de todas as pessoas de sua amizade, pede desculpa desta falta por ser inesperada, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para offerecer o seu diminuto prestimo naquelle lugar aonde pretende demorar-se por pouco tempo.

Recife 19 de agosto de 1866.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Sitio.

Aluga-se a casa de campo com boas acommodações, sita na campina da Casa Forte, onde morou o fallecido Thomaz d'Aquino Junior e trata-se na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bünninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

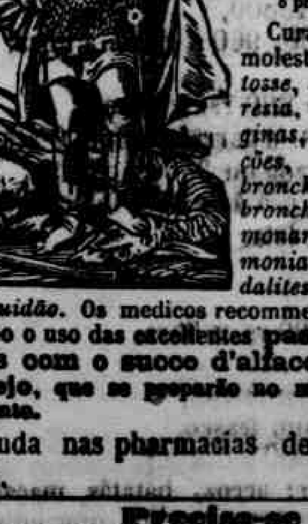
De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.



XAROPE

peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laurel-cerejo**, que se prepario no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Precisa-se

de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de ioduréto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de ioduréto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

LOJA

N. 2 D—O Coração de Ouro—N. 2 D

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubios, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

M.ME JANETTE

N. 11—RUA DA CADEIA—N. 11

PERNAMBUCO.

Acaba de receber um lindo sortimento de cigarros e charutos de superior qualidade da Bahia e Rio de Janeiro, constante da nota abaixo

Charutos da Bahia.

Exposição.
Normas.
Imperiaes.
Guanabaras.
Mississipis.
Suspiros.
Flor de suspiros.
Havanos.
Paysandú.
Lyricos.
Lanceiros.

Charutos do Rio.

Conchas.
Operas.
Trovadores.
Regalias.
Cigarros.
Suspiros.
Gariba dis.
Papel de linho.
Papel pardo.
Academicos.
Santa Rosa.

Fumo nacional e estrangeiro de muito boa qualidade e outros muitos objectos para os apreciadores fumantes.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

— Precisa-se de um forneiro que tenha muita pratica, pagando-se-lhe um ordenado que corresponda ao seu desempenho: na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Cosinheiro

Precisa-se alugar um bom cosinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 3.

Fabrica á vapor DE PÃO E BOLACHA.

Ns. 6 e 8

Praça da Santa Cruz

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com machinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as machinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas machinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que ellas obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

— Quem precisar de um caixeiro para cobranças dando este fiador: a tratar na rua das Calçadas n. 98 ou annuncie por esta folha.

— Aluga-se o 1º andar na rua das Cruzes n. 24 a tratar no mesmo.

ILEGIVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman d olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1|2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fóra da cidade.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

— Precisa-se de uma casa propria para photographista, em uma situação central desta cidade: podendo-se tomar posse da mesma immediatamente: na rua do Trapiche n. 8.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções.
Só se vende a dinheiro.

Roupa engommada.

Engomma-se com perfeição e preços commodos: na rua Bella n. 5.

— Na rua do Queimado n. 7, contrata-se uma pessoa que entenda de padaria para ir para o sertão (Paixa Verde.)

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de cathartiços, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N°

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathica do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 83$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molbados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada.
Azeite doce de Lisboa a 660 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona los, a dinheiro a vista.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vaper francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damasco de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Cœiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Preceptor e capellão.

Padre Cunha, chegado de Lisboa no ultimo paquete, offerece-se para leccionar em qualquer collegio desta cidade o curso das linguas portugueza, latina, ingleza e franceza, ou mesmo para capellão e preceptor de meninos em casa de familia que resida fóra da cidade: quem pretender dirija-se a' rua do Imperador n. 6 e loja do Sr. José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição: a tratar nos Coelhos na dos Prazeres n. 12.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas come particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se libras sterlinas: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

— Compram-se muleques até a idade de 20 annos: na rua do Queimado n. 11 se dira' quem compra.

— Compra-se fumo de Garanhuns: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma burra de ferro em bom estado: na rua da Cruz n. 30.

VENDAS

— Vende-se velas de carnauba em caixões de arroba a 12$500: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Attenção

Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 11 e um moleque peça: a tratar na mesma rua n. 7.

Attenção.

Vende-se e faz se todo negocio com o deposito sito na rua da Guia n. 19: a tratar na mesma.

Pennas d'ema

Vende-se na rua da Cadeia n. 59.

— Vendemsse tres negrinhas de idade 12 a 16 annos de uma pessoa que se retira desta provincia: no Caminho Novo rua das Nimphas n. 1 A.

— Vende-se a taberna e a padaria da travessa do Lima em Santo Amaro na esquina que volta para Olinda, bem afreguezada e propria para qualquer pessoa por ser o forno da casa: a tratar na mesma.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marceneiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Novos brincos da ultima moda, na rua do Queimado n. 10, loja de miudezas.

Chegaram da Europa os mais interessantes e bellos brincos de ouro de lei com pingentes de crystal, ultima moda de Paris, por preços commodos, ouro garantido: na loja do vapor, rua Nova n. 7.

VENDEM-SE

duas casas terreas sitas á rua do Caldereiro n. 78 e travessa do Pocinho n. 4: a' tratar na rua Augusta n. 3.

Vende-se

A casa terrea da rua do Pilar n. 121 (em Fora de Portas) com uma sala de frente, 3 quartos, pequena sala de jantar, cosinha e quintal cercado, quem appretender dirija se a mesma rua n. 45 para tratar.

ATTENÇÃO

Na rua das Larangeiras n. 16, vende-se ovas muito novas, chegadas pelo ultimo vapor, pelo baratissimo preço de 1$200 a libra; a ellas antes que se acabem, manteiga ingleza primeira qualidade a 1$300 a libra, dita de dita a 1$, café de caroço 200 e 240 rs., gaz a 440 rs. a garrafa, e muitos objectos que seria enfadonho mencionar, por menos que em outra qualquer parte.

CALÇADOS INGLEZES

Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, burzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

— Vende-se uma casa terrea a moderna em chãos proprios, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal soffrivel, murado, cacimba com boa agua na freguesia da Boa-Vista. Na travessa de S. José n. 20 se dirá quem vende a mesma.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.
Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.
Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.
Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.
Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.
Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha
Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido,
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidas e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49
Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.
Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, ven-

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sabir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.
Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão
Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.
Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.
Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatána e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.
Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.
Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.
Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$500.
Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.
Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.
Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.
Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que faceilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.., 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.
Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, mojenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.
Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.
Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas
Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,
Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.
Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,
Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000
Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.
Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.
Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.
Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.
Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.
Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.
Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.
Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas garibaldinas a 500 rs. só o Pavão.
Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.
Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.
Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.
Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.
Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas
Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.
Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.
Vende se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$200, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.
Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, colxas de damasco a 4$000 ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.
Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.
Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000
Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de marmolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, exlente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.
O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**
Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Grande liquidação de biscoutos inglezes
admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, cribble, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas
Caixas com sortimento de péra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800 : isto só na Liga.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez na rua Nova n. 7, loja do vapor.

— Vende-se um boi muito manso proprio para carro de quatro rodas: quem quizer procure a rua da Concordia junto o armazem do sol dentro do muro que tem uma columna de gaz no portão.

— Vende se um sitio no Caldeiro com bôa casa de pedra e cal, uma olaria com barro no inverno, uma grande baixa de capim na beira do Rio de Capibaribe e terreno para plantação : a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

GAZ.
No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Brides e picadeiras de Ipojuca.
Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Attenção.
Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51 : a tratar na mesma.

Aos Srs. marcineiros.
Vende-se espirito de superior qualidade a 1$600 a canada : na rua larga do Rosario taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

Vende-se
Um grande sitio proprio para plantação e criação de vacca por preço muito commodo, um pouco retirado da travessa da Passagem a chegar o Lucas ; a tratar com o Dr. Pereira de Mello, na rua estreita do Rosario n. 10, primeiro andar.

Vinho colares.
O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia ; no armazem da Liga rua Nova.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (o que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1.600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a garrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia. a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade. e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8.000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, damse para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras

Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—

Cambraia para vestidos.

Dita larga para forro de vestido.

Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.

Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.

Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.

Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 33, junto a botica do Sr. Barthelomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro ou prazo aos serem prompitantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

A venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgorão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podemse applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simp'issimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.

Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.

Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.

Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.

Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.

Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.

Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.

Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.

Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.

Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.

Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.

Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.

Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.

Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.

Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.

Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.

Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, á todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos de Chili, pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça Independencia lojas ns. 4 6, 32 e 34.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 13$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.

Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.

Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.

Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$400 a vara.

Atoalhado de algodão vara 2$.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.

Bramante de linho de uma largura a 800 a vara

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Filó liso fino a 760 a vara.

Dito de salpicos a 1$ a vara.

Flanela de cores 880 rs. o covado.

Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.

Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.

Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.

Pastilhas de saes naturaes de Vichy.

Oléo de figado de bacalhao desempestado.

Oléo de dito dito ferrogineso.

Rob Laffector.

Xarope de cadeina de Besthé.

Vinho de Bellini.

Xarope de Gibert.

Leite antiphilitico contra as manchas do rosto

Confeitos de ergotina.

Confeitos de ipecacuanha.

Cigarros antyasthmaticos de Joys

O dontalgico de Dourados

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bemfica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

ILEGÍVEL

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Toda attenção.

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$,

Tapetes de diversos tamanhos e gostos por baratissim preço.

Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.

Idem para coberta coloridas e adamascadas o melh r que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:

Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.

Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.

Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.

Colletes de casemira de côr e preta a 4$, 4$500 e 5$.

Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de e 18$.

Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 4 loja do Barateiro.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jourt chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios . . . . . 4$000
Depositos de crystal para cima de mesa . . . . . 2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão. . . . . 2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas. . . . . 20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e. . . . . 2$800
Ricos candieiros de suspensão para sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão . . . . . 18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa:

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre. . . . . 10$000
Idem idem de bezerro. . . . . 10$000
Idem idem. . . . . 9$000
Idem francez patente idem. . . . . 9$000
Idem idem. . . . . 7$500
Idem gaspeas de lustre. . . . . 7$000
Idem brim lona todo. . . . . 5$000
Idem idem gaspeados de lustre. . . . . 5$000
Idem idem ponteira amarella. . . . . 4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully. . . . . 5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto. . . . . 5$000
Idem idem. . . . . 4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores. . . . . 5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a . . . . . 2$500
Idem sapatos de trança. . . . . 1$280
Idem idem estampados. . . . . 1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

GRANDE BAZAR
Rua Nova n. 22,
Loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos.

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundos em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, morsegos e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas de França e Inglaterra.

Molduras

douradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de crystal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de crystal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia.

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866: rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Cevada nova

Vende-se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caixinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caixinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Holld Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaça perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 400.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 160 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors Iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'agura-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho
e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonit s pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonolton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e modreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000,

BAZAR
DE
BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamai, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

LOJA DE JOIAS
CABUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$. bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & & Silva.

GAZ GAZ
a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Sebo do Porto.

Vende-se sebo do Porto refinado para velas, a elle antes que se acabe: na rua do Vigario n. 26.

A 2$800

Vende-se pentes de tartaruga para atar cabello pelo diminuto preço de 2$800 cada um: na loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços rasoaveis.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, arreios para um cavallo, tudo em muito bom estado e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cerrada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

— Ainda continua a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos: quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca bar a debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra: Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 18 do corrente o negro da Costa de nome Jacob, que representa 45 annos, alto, grosso do corpo, tem os pés grossos e umas malhas brancas no pé esquerdo, quando anda manqueija, foi vestido com roupa velha, anda com uma bengala na mão, levou um cachorro grande e um cesto, ha noticias que anda em Beberibe onde já foi visto: quem o pegar leve-o a rua das Trincheiras n. 26 ou na rua do Cotovello n. 1, em casa do Dr. Nabor.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, o qual tem os signaes seguintes:—estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22: recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, ja pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem pegar e leva-lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

50$000 de gratificação.

Fugio no dia 6 do corrente o molato por nome Vicente de 18 annos, com os signaes seguintes: gambeta, olhar espantado, beiços grossos, figura feia, um tanto ediota, natural do Aracaty, consta querer ir para la: quem o pegar e levar ao Caminho Novo rua das Ninfas n. 1, será recompensado com a quantia acima.

LISTA GERAL. 79.

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DA 2.ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 330, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. JOSÉ DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 28 DE AGOSTO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	190	6$	399	10$	560	6$	772	6$
3	20$	93	—	404	6$	61	10$	76	—
10	6$	200	—	10	—	69	6$	77	—
17	—	1	—	13	—	73	—	79	10$
23	—	4	—	19	—		—	82	10$
25	—	5	—	27	—	82	—	84	10$
26	—	13	—	28	—	88	—	87	20$
28	—	15	10$	30	—	90	—	93	6$
31	—	18	6$	44	—	94	—	801	10$
35	—	23	—	52	—	97	—	2	6$
44	—	26	—	53	—	605	—	5	—
46	—	28	—	54	—	6	—	10	—
48	—	29	—	56	—	20	10$	17	—
52	10$	35	—	60	—	26	6$	22	—
57	6$	37	—	64	—	28	—	27	—
58	—	47	—	65	—	32	—	28	—
67	—	48	—	67	—	42	—	36	—
71	—	51	—	71	—	48	—	38	—
73	—	54	—	78	—	62	—	39	—
84	—	58	—	81	—	64	—	42	—
85	—	70	20$	84	—	65	—	45	—
86	—	73	6$	85	—	69	—	49	—
89	—	81	—	87	—	72	—	50	—
93	—	88	—	88	—	74	—	54	—
94	—	90	—	90	—	80	—	60	—
98	—	307	—	92	—	81	—	65	—
102	—	14	—	95	—	92	—	66	10$
3	—	15	10$	604	—	96	—	68	6$
4	—	16	6$	8	—	701	—	80	—
7	—	17	—	9	—	2	—	82	—
12	—	19	—	10	—	3	—	91	—
13	—	24	—	13	—	11	—	97	—
14	40$	28	—	14	—	12	—	98	100$
17	6$	29	—	19	—	18	—	99	6$
18	—	30	—	21	—	26	—	905	10$
20	—	31	—	23	—	29	—	9	6$
27	10$	44	—	25	—	31	—	12	—
34	6$	45	—	27	—	35	—	16	—
39	—	53	—	28	—	37	—	20	—
43	—	58	—	30	—	43	—	23	—
47	—	61	—	32	—	44	—	27	—
51	—	68	—	36	10$	46	—	28	—
55	—	70	—	38	100$	47	—	35	20$
57	—	77	—	42	6$	53	—	39	6$
67	—	80	—	48	—	55	—	44	—
70	—	81	—	50	—	56	—	45	—
74	—	82	—	51	—	63	—	54	10$
75	—	94	100$	53	—	65	—	57	6$
77	—	95	6$	54	—	67	—	60	—
78	—	96	—	57	—	70	—	61	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.
962	6$	1136	6$	1331	6$	1515	40$	1681	6$
65	—	39	—	36	—	16	6$	82	—
71	—	40	—	38	—	22	—	84	—
73	—	43	—	39	—	33	40$	95	—
74	—	44	—	42	—	35	6$	1708	—
76	—	46	—	44	—	38	—	9	—
80	—	51	—	48	—	47	—	10	—
81	—	56	—	49	—	52	—	12	—
82	—	57	—	54	40$	57	—	22	—
84	20$	58	—	55	6$	59	—	28	—
88	100$	59	—	58	—	61	—	29	—
93	20$	60	—	70	—	64	—	30	—
94	6$	65	—	74	10$	66	—	31	—
1010	—	76	—	77	6$	69	—	32	—
11	—	81	—	82	—	73	—	33	—
15	—	85	—	86	—	77	—	39	—
20	10$	88	—	91	—	78	—	41	—
23	6$	91	—	95	—	81	—	51	—
26	—	94	—	96	—	86	—	59	—
30	—	97	—	98	—	87	—	65	—
31	—	99	10$	1405	—	92	—	68	—
33	—	1104	6$	6	—	95	—	69	—
37	—	7	—	8	—	96	—	76	10$
41	—	11	—	21	—	98	—	79	6$
43	—	16	—	25	—	1600	—	82	20$
45	—	23	—	30	—	3	—	84	6$
52	—	27	—	33	—	14	—	86	—
54	—	30	—	47	10$	17	—	89	—
55	—	37	—	50	6$	23	—	90	—
56	500$	42	200$	51	—	24	—	93	—
57	6$	46	6$	52	—	29	—	94	—
58	—	53	—	55	—	32	—	1810	—
62	—	62	—	56	—	33	—	11	—
67	—	65	—	64	—	34	—	19	—
80	—	67	—	68	—	37	—	21	—
81	—	72	—	69	10$	38	—	23	—
82	—	74	—	70	6$	44	—	25	—
85	—	77	—	72	—	47	—	31	—
88	—	81	—	76	—	48	—	36	—
91	—	82	—	77	10$	57	—	39	—
92	—	85	—	78	6$	59	—	49	—
1106	—	91	—	79	—	60	—	56	—
7	—	93	20$	83	—	61	—	71	—
15	—	97	6$	86	—	62	—	72	—
17	—	1301	—	88	—	63	—	76	—
23	—	5	—	93	—	67	—	81	—
26	—	7	—	96	—	68	40$	85	—
27	—	24	—	97	—	71	6$	88	—
29	—	27	—	99	—	73	—	90	—
33	—	30	—	1510	—	78	—	95	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1896	6$	2121	10$	2328	6$	2568	6$	2807	6$
1900	—	28	6$	30	20$	73	—	8	—
4	—	30	—	31	6$	79	—	10	—
9	—	31	—	35	—	87	—	11	10$
18	—	37	—	36	—	94	—	17	6$
26	—	40	—	39	—	2610	20$	20	—
27	20$	43	—	42	20$	12	6$	22	—
30	6$	47	—	4	6$	13	—	38	—
33	—	48	—	5	—	14	—	52	—
44	—	50	—	51	40$	20	—	58	—
45	—	58	—	54	6$	21	—	60	—
47	—	62	40$	56	—	22	—	67	—
49	—	63	6$	60	—	27	40$	71	1:200$
54	—	65	—	67	—	31	6$	72	6$
59	—	66	—	73	—	38	—	73	—
60	—	67	—	77	—	46	—	80	—
68	—	68	—	84	—	51	—	83	40$
72	—	70	—	2400	—	60	—	89	6$
74	—	76	—	1	—	62	—	90	—
75	—	78	—	6	—	64	—	91	—
82	—	81	—	9	—	71	—	98	—
83	—	84	—	11	—	72	—	2901	—
87	—	89	—	12	—	79	—	4	—
89	—	96	—	18	—	84	—	5	—
92	—	97	—	24	—	2709	—	7	—
95	—	2202	20$	28	—	20	—	14	—
2002	—	3	6$	31	—	22	—	16	—
5	—	18	—	37	—	27	—	26	—
9	—	22	—	53	—	35	—	30	—
11	—	28	—	64	—	38	—	31	—
14	—	30	—	68	—	40	—	34	—
21	—	39	—	70	—	44	—	40	—
24	10$	41	—	72	—	48	—	42	—
25	6$	55	20$	74	—	49	—	43	—
29	—	66	6$	77	—	50	—	53	—
38	—	69	—	86	—	52	—	54	—
39	—	72	—	91	—	64	—	59	—
44	—	73	—	92	10$	65	—	65	—
47	—	77	—	96	10$	67	—	68	—
49	—	80	—	2503	6$	71	—	70	—
64	—	81	—	6	—	75	100$	71	40$
75	—	82	—	8	—	78	6$	82	6$
87	—	84	—	19	—	80	—	90	—
89	—	96	—	23	—	85	—	91	—
98	—	2302	—	29	—	88	—	93	—
2104	—	11	—	40	—	97	—	95	—
8	—	15	—	46	—	98	—	97	—
12	10$	18	—	50	—	2800	—	99	—
14	6$	21	10$	62	—	1	—	3002	—
20	—	24	6$	63	—	3	—	7	—

NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.
3009	6$	3179	6$	3398	6$	3596	6$	3813	6$
13	—	88	—	3401	—	98	—	14	—
15	—	92	—	7	—	3602	—	20	—
16	—	95	—	15	—	6	—	28	—
18	—	3205	—	18	—	10	—	29	—
25	—	6	—	21	—	19	—	30	—
28	—	7	—	26	—	27	—	32	—
32	—	11	6:000$	28	—	28	—	34	—
35	—	27	6$	32	—	39	—	45	—
38	10$	30	—	37	—	40	—	46	—
43	6$	36	—	41	—	44	—	52	—
45	—	38	—	44	—	45	20$	57	—
46	—	39	—	46	—	50	6$	58	—
47	—	49	—	48	—	53	—	60	—
50	—	52	—	54	—	62	—	61	20$
57	10$	55	—	61	—	63	10$	62	6$
62	6$	58	—	68	20$	64	6$	63	—
63	—	60	—	69	6$	66	—	66	—
71	20$	65	—	71	—	72	—	73	—
73	6$	67	—	72	—	74	—	75	—
75	—	68	10$	75	—	75	—	78	—
79	—	73	6$	80	—	81	—	83	—
88	—	75	—	81	10$	95	—	85	20$
92	—	76	—	82	6$	98	—	87	6$
94	—	78	—	91	—	99	—	95	—
96	10$	85	—	99	10$	3703	—	98	—
3102	10$	87	—	3500	6$	9	10$	3900	—
4	6$	91	—	6	—	13	6$	1	—
5	—	3300	—	12	20$	19	—	3	—
7	—	4	—	18	6$	22	—	4	—
14	—	6	—	25	—	30	—	11	—
18	—	10	—	26	—	32	—	15	—
21	—	14	—	39	—	38	—	26	—
24	—	19	—	40	—	40	—	28	—
26	—	22	—	43	—	42	—	44	—
27	—	44	—	47	—	44	—	46	—
31	—	48	—	51	10$	52	—	49	10$
36	—	49	—	52	6$	54	—	61	6$
37	—	53	—	55	—	57	—	67	—
39	—	54	—	59	—	59	20$	71	—
45	—	60	—	63	—	65	6$	73	—
51	—	64	—	68	—	66	—	74	—
58	—	68	—	75	—	71	10$	80	10$
63	—	79	—	76	—	79	6$	81	6$
64	—	85	—	78	—	83	—	84	—
69	—	87	—	81	—	85	—	88	—
71	—	88	10$	84	—	90	—	93	—
73	—	93	20$	89	—	91	—	95	—
76	—	94	10$	91	—	3800	—	97	—
77	—	97	6$	93	—	10	—	98	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Um pouco de tudo.

Agora que o aperfeiçoamento das armas de fogo não deixa dormir os que ambicionam a celebridade, eis que apparece um inventor em sentido absolutamente contrario, um excellente homem que em lugar de procurar os meios de destruir a humanidade, se esforça por achar a maneira de a proteger por meio de um estofo á prova de bala!

Em Paris acaba de se fazer experiencias com este estofo na presença de uma commissão, e segundo se diz, deram optimo resultado.

Primeiro suspendeu-se simplesmente o estofo no ar, e dispararam sobre elle.

A bala enrolou-se nas suas dobras, e cahio sem o atravessar. Mas este bom resultado podia explicar-se até certo ponto pela falta absoluta de resistencia.

Era preciso outra experiencia.

Depois suspendeu-se no ar um quadrado deste estofo; mas em lugar de o deixarem fluctuar, prenderam-lhe os quatro cantos.

A bala cahio verticalmente sem atravessar.

Finalmente estendeu-se e fixou-se o estofo n'uma almofada de madeira.

A bala cahio ainda outra vez verticalmente, mas com uma das extremidades achatada: de conica que era, tornou-se quasi espherica, e, além disto, a parte que tinha batido no estofo, trazia a marca do tecido.

Atirou-se de perto, de longe, á queima roupa, de todas as distancias, com espingardas, pistolas, revolwers e carabinas raiadas.

A bala não offendeu o estofo, e apenas produzio uma especie de confusão na superficie da almofada sobre que foi collocado o tecido.

Que revolução não irá fazer esta descoberta na arte da guerra!

Os soldados que se vestirem com este estofo serão invulneraveis como Achiles?

E' esta a questão.

Mas se as balas de espingarda ficam privadas da sua acção mortifera, restam ainda as de canhão para continuarem a obra da guerra.

Segundo annuncia uma folha estrangeira, perto do castello de Dorbach nos arredores de Friburgo, houve um duello á espada entre quarenta estudantes.

Vinte delles pelejaram contra outros vinte, não cessando o combate senão quando já estavam rendidos pelo cansaço.

Muitos delles receberam ferimentos graves nos braços e na cara, ficando um delles mortalmente ferido.

A causa deste duello foi a politica: uns eram partidarios da Prussia e outros da Austria.

— Lê-se no *Imparcial do Delphinado*.

O magistrado de Francfort tinha melhor a fazer do que suicidar-se, e sem mostrar mais dedicação podia ter coragem mai util.

As ameaças de sangue podia responder com a ameaça das *Vesperas Sicilianas*, e recordar aos invasores que uma cidade invadida está sempre prompta a sepultar os que a insultam e opprimem.

Sentimos orgulho de encontrar um exemplo desta heroicidade civica na historia da nossa cidade, e ser-nos-ha permittido recordar a generosa audacia de que [illegible] deu prova nos dias nefastos de 1815, o m[illegible] *maire* de Grenoble, collocado pelo o gene[illegible] cruel alternativa de pa[illegible]ral austriaco na contribuição da guerra [illegible]ar uma avultada entregue ao saque. [illegible] ou de ver a cidade

Eis como a fir[illegible] salvou Grenob[illegible]meza do nosso concida lão

O gener[illegible] desta dura extremidade.

procurar [illegible], conde de Bugna, foi uns dias c ser[illegible] o Sr. de Lavallete a frente de todo [illegible] estado-maior.

— Sr. *maire*, disse o general austriaco, venho annunciar-vos que impuz á cidade uma contribuição de guerra de 40,000 francos.

O *maire* limitou-se a responder que a cidade não tinha dinheiro para pagar essa contribuição, e que tendo entrado os alliados em virtude de um tratado, não tinham direito para praticar taes exacções.

— Sr. *maire*, replicou o conde de Bugna, tomando uma attitude soberba, dou-lhe duas horas para apurar essa quantia: e se não a entegardes neste praso mandarei saquear a cidade.

— Duas horas! senhor conde, duas horas!... é demasiado tempo, respondeu o *maire*. Vou immediatamente tocar a rebate, e em duas horas não haverá um austriaco vivo nas ruas de Grenoble.

O conde Bugna, voltou-se então para os officiaes, trocou rapidamente com elles algumas palavras em alemão. e dirigindo-se ao Sr. de Lavalete, fallou-lhe nos seguintes termos:

— Parece-me que nos enganaram com relação ao estado financeiro da cidade. Renunciamos á contribuição de guerra que exigimos.

A acreditar um jornal da capital de França deu-se alli um destes dias um facto extravagante, que por certo nenhum dos nossos leitores ainda vio por aqui reproduzido.

Eis o facto.

Na praça da Saborne saltava e dançava um individuo possuido de uma alegria extrema.

— Aproximem-se! gritava elle, aproximem-se meus senhores e minhas senhoras; venham ver o mais feliz dos homens.

Era bem singular e estranho o convite para a multidão se não pricipitar logo sobre aquelle local, formando immediatamente compacto circulo em torno de desconhecido. Este puchou então por um sacco, donde tirou um punhado de ouro, que começou a espalhar pela praça.

Imagine o leitor o espanto dos espectadores.

O heróe começou saltando, dançando, cantando, emgm, dando todos os signaes de uma alegria extraordinaria.

O que o leitor imaginou já, e não sem razão, é que o individuo estava louco.

Pois não estava; estava feliz como elle gritava.

Esta extravagante, ou feliz creatura, fôra chamada a casa de um tabellião, onde, com grande surpresa sua, soube que tinha um tio que acabava de morrer, e que lhe deixára uma boa somma.

Louco de felicidade, tomou a excentrica resolução de espalhar um terço daquelle dinheiro, pelas ruas de Paris,

— Eu quero, dizia elle, que se beba bastante á minha custa.

Repetimos: só em Paris é que ha disto.

O chronista do *Pain Jaune* encontrou ha dias em uma das ruas de Paris uma nota preciosissima, escripta por um crucificado na cruz do matrimonio:

Vejam-se nesse espelho, minhas senhoras.

Nota dos ingredientes, artificios, objectos de toucador, vestidos, cosmeticos, pós e outras cousas que compõem minha mulher.

Nesta nota vai tambem incluido o peso da minha cara metade quando se levanta da cama e quando acaba a sua toilette.

I

Para a cabeça.

Dous arrateis de cabellos postiços para fingir uma cuia natural.

Um arratel idem, idem, para fingir tranças naturaes.

Uma coifa para segurar os ditos cabellos.

Dez alfinetes para o mesmo uso.

Vinte e cinco grammas de pomada para os fazer lustrosos.

Vinte e cinco grammas de pomada para os conservar.

Vinte e duas de tinta para os pintar.

Um chapéo com flores, fructos, passaros e rendas.

II

Para a cara.

Cinco onças de vinagre Bully para lavar as nodoas e tirar os signaes, borbulhas, etc.

Trinta e cinco grammas de pó de arroz para branquear a pelle.

Uma onça de tinta negra para pintar as sobrancelhas.

Uma onça de tinta vermelha para dar côr nas faces da senhora.

Dez onças de tinta branca para pintar o rosto da senhora.

Uma onça de pó dentifrico para dar aos dentes da senhora o brilho de marfim.

Quatro dentes postiços de 4$500.

Dous brincos da moda de quinze grammas de ouro cada um.

III

Para o pescoço.

Um collar de perolas — trinta e duas grammas.

Cinco onças de pó d'arroz...

IV

Para os hombros.

Cem grammas de pó de arroz.

V

Para a toilette.

Camisas de rendas.

Um colete de flanella.

Punhos de cambraia para a camisa.

Uma anagua.

Uma saia.

Uma anagua com rendas.

Uma crinoline de aço para dar elegancia á minha senhora.

Um vestido de seda com tres ordens de bordados.

Um espartilho de baleia, destinado a apertar... a suster, quero dizer...

Dous braceletes de vinte e nove grammas de ouro cada um.

Um broche de diamantes com um kilo de peso.

Calcinhas de rendas.

Meia de seda.

Botinha de tacão encarnado.

Ligas com fivelas de prata.

Relogio de ouro com cadeia.

Um lenço de cambraia.

O porte monnaie da minha senhora.

Isto tudo pesa 52 arrateis, os quaes juntos aos 118 que minha mulher pesa, prefazem a somma de 170 arrateis. Finalmente minha mulher que pesa 118 arrateis no seu estado natural, pesa 170 quando acaba de fazer a toillette.

O espaço que occupa, quando salta do leito para fóra, anda por trinta centimetros quadrados — em quanto que, quando esta' para sahir o espaço de tres metros quadrados ainda é pouco para ella.

Conta-se que o grande rei Frederico da Prussia curou uma vez, quasi instantaneamente, uma cantora, que pretendia ter enrouquecido.

Eis o caso:

Naquelle tempo contava-se entre as pensionistas do theatro regio prussiano uma artista insigne, a qual constantemente simulava ataques de nervos ou rouquidão; era ella sempre a causa do espectaculo ser alterado, e uma noite em que o grande rei se achava no seu camarote, o director da scena veio ao proscenio dizer o seguinte:

— Meus senhores, a direcção sente muito annunciar-vos que a *prima-donna* esta' rouca e que a representação annunciada não póde ter lugar...

A estas palavras, o grande Frederico volta-se para o seu ajudante de campo, dá-lhe uma ordem, depois inclina-se para a orchestra o fez signal aos musicos que fiquem nos seus lugares...

— O que sera' isto? perguntava o publico.

Passou-se um quarto de hora, porém, sem novidade. Mas o publico da platéa tinha a sua fé depositada no rei, o qual continuava a estar sentado no seu camarote, sorrindo de vez em quando como um soberano, que faz tenção de se divertir no seu theatre.

De repente o panno levanta-se... e apparece o director:

— Meus senhores, diz elle, tenho a satisfação de vos participar que a nossa *prima-donna*, subitamente restabelecida da sua rouquidão, vai ter a honra de entrar em scena.

E de feito, a cantora entrou... estava muito pallida, porém, nunca cantou melhor; o rei tinha-a curado n'um instante, e vamos publicar a receita que operou curativo tão rapido.

A cantora, cujo nome não vem nada para o caso, estava commodamente assentada ao pé de um fogão, tão rouca como vós e este vosso criado, e regozijava-se no intimo da sua alma por esta peça, que acabava de pregar ao seu director, quando de repente a porta se abrio com estrondo, e se lhe apresentou um official seguido de quatro dragões.

— Minha senhora, disse elle, o rei meu amo, encarregou-me de vir informar-me da vossa preciosa saude.

— Estou muito rouca...

— Sua Magestade bem o sabe...... e encarregou-me de vos conduzir a enfermaria do hospital militar, onde sereis curada no espaço de poucos dias...

A actriz empallideceu...

— Isto é um gracejo de vossa parte! murmurou ella.

— Um official de sua magestade não graceja nunca.

A um signal do official, os quatro dragões avançaram, apoderaram-se da artista, levaram-na para uma carruagem, que esperava a porta... os soldados montaram a cavallo.

— Vamos ao hospital! disse o official ao cocheiro...

A carruagem começou a rodar!

— Esperai, disse a cantora, poucos segundos depois, creio que estou melhor da voz e sinto-me menos constipada...

— O rei deseja, minha senhora, que estejais boa de todo e que ainda esta noite canteis.

— Farei toda a diligencia para o satisfazer, murmurou a manhosa cantora.

— Volta para o theatro! disse o official ao cocheiro.

A *prima dona* vestio-se á pressa, no momento de entrar em scena disse ao seu carcereiro:

— Senhor, uma vez que o rei assim o exige, vou cantar... Deus sabe como...

— Haveis de cantar como uma grande artista, que sois....

— Hei de cantar como uma artista rouca....

— Não o creio.

— E porque?

— Porque vou collocar um dragão de sentinella por detraz de cada bastidor e a menor *fifia*, os soldados prender-vos hão para vos acompanharem aonde sabeis...

A rouquidão desappareceu como por encanto, e a *prima dona* readquirio toda a frescura da sua voz maviosa.

Dizem os jornaes francezes, que em Bourbonnais acaba de se produzir um facto, que não deixará de ser muito commentado no mundo ecclesiastico e politico.

Monsenhor Dreux-Brezé, bispo de Moulins, foi a Vichy para receber e comprimentar o imperador Napoleão a entrada da nova igreja daquella cidade.

O prelado dirigio ao imperador o seguinte discurso:

« Senhor.—O acolhimento que V. M. recebe em Vichy, mostra-lhe que os corações não são ingratos, e que a impressão do bem que se fez existe sempre.

« Unindo-se com o seu bispo no accordo dos agradecimentos publicos, o clero da diocese de Moulins, associa-se nos sentimentos de um particular reconhecimento a voz sahida do templo de que haveis dotado esta cidade, e onde vindes hoje pela primeira vez assistir aos nossos santos mysterios.

« Mas estas pedras reunidas aqui em honra de Deus, pela vossa munificencia, levam mais longe os nossos pensamentos. Em presença das complicações, em virtude das quaes se invocou a vossa mediação, nós pensamos n'uma pedra principal, fundamento da sociedade christãa, que a vossa mão teve a honra de reconduzir ao lugar escolhido pela Providencia, e onde a mesma mão a ha de saber manter.

« Animados por estas recordações e pelo recolhimento de que o imperador estima dar exemplo, vamos pois, todos juntos, offerecer ao altar os votos do soberano, do esposo e do pai.

« Apresentamos tambem alli os pedidos do christão, que contém todos os outros. E se as nossas supplicas forem escutadas, V. M. ha de fazer tão bom uso da dignidade que lhe foi confiada, que deixará um dia de merecer em compensação uma dignidade mais elevada; isto é, depois de ter reinado por Deus na terra, receberá a recompensa de o servir eternamente no céo.»

O imperador Napoleão depois de ter agradecido a monsenhor Dreux-Brezé, accrescentou: «que estava sempre prompto a apresentar-se junto dos altares para pedir a Deus inspirações capazes de o guiar afim de assegurar o bem da religião, e os grandes interesses que a Providencia depositára nas suas mãos.»

Não deverá esquecer que monsenhor de Dreux-Brezé, um dos prelados francezes mais dedicados a santa sé, se pronunciou energicamente contra o tratado de 15 de setembro. Hoje manifesta inteira confiança nos sentimentos e nos designios do imperador Napoleão!

Um jornal de Londres, faz a respeito dos aperfeiçoamentos introduzidos por um padre inglez na arte de enforcar, as seguintes curiosas reflexões que julgamos dignas de transcripção.

Ei-las:

« Um reverendo inglez, o Sr. Houphton, teve a engenhosa idéa de applicar as mathematicas transcendentes a arte de enforcar.

Pois, havendo sciencia na tactica, porque a não ha de haver tambem para a forca?

O reverendo Houphton não é simplesmente um mathemathico consumado, mas tambem um habil anatomico. Chegou a descobrir que as causas da morte de um enforcado são de tres naturezas distinctas.

A primeira é uma apoplexia, que não é, infelizmente, fulminante, por causa da pressão que a corda produz na veia jugular.

A segunda é uma asphixia ainda menos instantanea, produzida pelo impedimento da respiração, por causa da pressão da trachea. Nestes dous casos, a morte é precedida de convulsões intensas e dolorosas para o paciente, que se agita na extremidade da corda. O Sr. Houphton pretende que a agonia dura pelo menos dez minutos e que póde em certos casos prolongar-se durante quarenta e cinco.

Felizmente, ha uma terceira causa de suppressão da vida, que é instantanea, sem a menor dôr ou convulsão; é o choque produsido na medula alongada pela ruptura da columna vertebral; eis aqui o resultado que o carrasco deve obter para o seu paciente. Este resultado esta' ao alcance de toda a gente depois da descoberta do reverendo Houphton, que tem direito ao reconhecimento de todos os enforcados de futuro.

Fiel a estes principios incontestaveis, o reverendo condemna energicamente o uso de uma corda curta, como se usa na Inglaterra. Defende com muito calor o methodo irlandez, que consiste em empregar uma corda bastante comprida a fim de que o enforcamento seja complicado com uma verdadeira quéda.

A descoberta do reverendo Houphton consiste em que para enforcar elegantemente o justiçado seria preciso proporcionar o comprimento disponivel da corda ao peso delle. O reverendo chega a fixar para isto uma regra, que apresentaremos mesmo em pés e arrateis, por isso que a forca não entra no systema metrico.

Regra para a forca.—Dividir o peso do paciente, expresso em arrateis inglezes, por um numero constante que chamarei co-efficiente do enforcamento elegante e sem dôr, e que é de 224. O quociente dara', expresso em polegadas inglezas, o comprimento da corda que o carrasco devera' deixar disponivel.

Ultimo recurso.—Quando o executor de justiça não tiver uma corda bastante comprida, podera' ligar um peso aos pés do paciente em lugar de se dependurar elle mesmo nelles, o que produz muito máu effeito.

Mas o reverendo Houphton não deixa de confessar que são os yankees os que sabem melhor enforcar. O seu processo é muito mais simples, muito mais mechanico. Elles prendem o paciente a uma corda que fazem passar por uma roldana, a qual esta' solidamente segura na forca. A outra ponta da corda sustenta um grande peso, suspenso no ar por um cordel. Põe-se fogo a este cordel sem que o paciente, que de ordinario tem os olhos vendados, dê por tal.

Logo que arde o cordel, o peso precipita-se no espaço e o paciente é levantado segundo o movimento da machina de Atwood; mas o que é importante, segundo observa o Sr. Houphton, é que recebe o choque terrivel a' partida e fica instantaneamente privado da vida. Pelo contrario, se fôr enforcado segundo o costume irlandez, elle pensa ainda, e Deus sabe quantos pensamentos podem atravessar o seu pobre cerebro durante este tempo tão curto!

Eis aqui a ultima palavra da arte de enforcar gente; desejaremos descrever para outra occasião os progressos feitos na arte de a não enforcar ou pelo menos de enforcar o menor numero possivel de pessoas.

E', o que se pode chamar a philosophia da forca!»

Em França ainda não acabou a pena ultima. Ha poucos dias foi alli guilhotinado um homem.

Um jornal conta o facto do modo seguinte:

— Foi ha tempos preso em Paris um ex-soldado chamado Philippe accusado de haver estrangulado muitas mulheres com as quaes tivera relações de amor.

Este homem, dos mais perversos instinctos, foi condemnado a' morte pelos tribunaes francezes.

A historia da execução uma folha de Pariz refere-a assim:

« Hoje ás seis horas da manhãa Philippe soffreu a pena ultima.

Desde o dia em que foi assignada a sentença, a multidão cruelmente impaciente contava soffregamente o numero de horas que o condemnado podia ainda viver.

Desde hontem a praça da Roquette foi invadida por volta da meia noite por uma multidão inqualificavel composta de crianças esfarrapadas e de vagabundos.

Passaram a noite acocorados ou deitados ao longo das paredes da grande e da pequena Roquette, e alli tem esperado, philosophando a seu modo sobre o crime em geral e em particular a respeito do criminoso que esperavam ver morrer dentro de pouco tempo. Passada a hora em que elles ja' sabem que tem de se levantar o cadafalso, a turba debanda para voltar no outro dia a' mesma hora.

Hoje, que eram maiores as probabilidades da execução, era a multidão mais numerosa que nunca.

Por volta das tres horas foi apparelhado o funebre instrumento pelos ajudantes do carrasco, cada um tomou então o seu lugar.

A's quatro horas um longo renque de carroagens e de trens particulares desembocou da rua Roquette.

A maior parte destas carroagens vinham cheias de senhoras. Não queremos averiguar a que classe social ellas pertenciam. O que é certo é que vinham admiravelmente vestidas, e que eram em geral muito elegantes.

A's cinco horas e meia o director da prisão, Mr. Claude, o capellão, e o escrivão estraram na cella do condemnado e despertaram-no para lhe annunciar que era tempo de se preparar.

Philippe ergueu-se logo sem pronunciar uma palavra.

Offereceram-lhe um caliz de aguardente, que bebeu e tiraram-lhe em seguida a camisa de força.

Dirigio-se então o condemnado para a sala onde se faz a « toilette » dos guilhotinados.

Caminhava resolutamente com o passo firme e tão rapido que era difficultoso aos guardas acompanharem-o.

Em quanto lhe aparavam o cabello, o condemnado manifestou desejo de que todas as suas photographias fossem enviadas á sua familia e senão exposessem á venda.

Mr. Cloude, chefe da policia de segurança, perguntou-lhe se tinha alguma confissão que fazer.

— Não, respondeu Philippe: nada tenho de acrescentar ao que disse na audiencia. O unico crime que commetti foi aquelle porque o tribunal me condemnou.

O capitão declarou, que por varias vezes fallou com o condemnado, declarando não ter senão de gloriar-se das boas disposições em que sempre o encontrou.

— Não estou mais adiantado por isso, respondeu Philippe. No entanto, acrescentou, verão que não tremo nem hesito. O que sinto é ter de receber esta morte, tendo sido soldado.

Um facto singular, e que todavia não é raro, é que Philippe tinha engordado depois do dia do seu julgamento.

Estava socegadissimo d'espirito, e elle, cujas noites tão agitadas tinham sido depois dos seus primeiros crimes, dormio ultimamente, segundo disseram os guardas, o mais socegadamente que se pode imaginar.

Lia muito, ora a *Imitação de Cristo*, ora o *Robinson Crusoé*.

A's seis horas menos cinco minutos, estava acabada a *toilette* do condemnado. Abriram-se as portas da prisão, e o condemnado appareceu. Um immenso clamor se elevou então no seio da multidão, a qual immediatamente depois recahio no mais profundo silencio.

Philippe caminhou então para o cadafalso com passo firme.

Ainda não eram bem seis horas e já a sentença de morte tinha sido executada.

Um carro, que estava proximo do cadafalso, conduzio os restos do condemnado ao cemiterio de Montparnasse.

Uma porção de varredores com bassoiras e baldes d'agua lavaram immediatamente o cadafalso para fazerem desapparecerem as manchas de sangue.

Mr. Henry Grissell é accionista por 80 acções da sociedade bancaria de responsabilidade *limitada*, sob a firma *Overend Gurney & C.* de Londres, fallida em maio ultimo e é ao mesmo tempo credor por um deposito de £ 16,000.

Havendo Mr. Grissell reclamado o levantamento do seu deposito, ou pagar por elle a parte por que é ainda responsavel para o integral complemento das suas acções, pois que de nada mais é devedor a' referida sociedade, decidio o vice-chanceller a cujo cargo estão estes negocios que Mr. Grissell, sendo como é socio da firma fallida, não podia receber o seu deposito nem d'elle pagar a somma restante da sua responsabilidade, que como *limitada* é conhecida e apenas de £ 2,800, sem todos os credores serem pagos por inteiro.

A decisão funda se na lei, diz o jornal d'onde extrahimos esta noticia.

Não conhecemos a lei ingleza e por isso não sabemos as razões em que ella se funda para tão estranha disposição. Mas sejam essas razões quaes forem, não podemos deixar de notar a crueza de tal legislação, com relação ás sociedades de responsabilidade *limitada*.

O facto, diz o *Times*, serve para prevenir o publico de que deve ser o mais cauteloso possivel nos seus negocios com quaesquer companhias de responsabilidade *limitada*, cujo capital não tenha sido completado nas respectivas caixas.

Como se vê da mencionada decisão, só depois da sociedade fallida haver chamado a parte que lhe resta receber do seu capital é que os depositantes *que sejam ao mesmo tempo accionistas*, poderão receber os seus depositos, sem sequer se lhes admittir encontro algum pelas chamadas que deverem.

A attenção de toda a Europa estavam ha pouco fixadas para uma pequena cidade, situada na frente e a algumas milhas de Vienna, porque era naquelle ponto, que, se não fossem os recentes acontecimentos, se deveriam decidir os destinos da Allemanha.

Permitta-nos pois uma curta descripção desse ponto do campo entrincheirado, que os austriacos alli construiram, e da cidade de Vienna, considerada debaixo do ponto de vista de defesa.

Vienna, outr'ora praça de guerra e hoje cidade coberta, compõe-se de tres zonas concentricas.

A quatro kilometros ao norte das suas immediações, corre em uma direcção do nordeste ao sudoeste, o Danubio, coberto de grandes ilhas cobertas de bosques, que dividem a sua corrente em muitos braços ligados entre si, para uma multidão de pontes de madeira, de que uma parte serve para as carroagens, e para a gente a pé, e a outra para os caminhos de ferro.

Além das pontes, e em frente das ilhas na margem esquerda do rio, começa a planicie tão celebre de Marchfeld, da embocadura na ilha de Loban.

Vienna teria sido facil de fortificar ao norte e a léste, por meio de um cinto regular; e do lado do sul por meio de obras destacadas. A oeste um cinto continuo de obras avançadas, teria sido facil de estabelecer, por isso que as alturas aproximadas daquelle lado dominam aquella parte da cidade.

Quando rebentou a guerra, ha algumas semanas, suscitou-se a questão de fortificar a capital do imperio austriaco. Em 1854 ja' o general de Hesse, tinha dado o conselho de propor esta medida ao reichsrath, nao se attendeu então a isso, mas em junho de 1866, era muito tarde para tentar similhante empreza. Faltava o tempo.

Decidio-se então fazer algumas obras ao sul, na margem direita do rio para collocar aquelle ponto menos ameaçado, ao abrigo de um corpo volante, que tivesse conseguido atravessar o Danubio e empregarem-se immediatamente todos os braços disponiveis para construir em frente da cidade de Florisdorff, na margem esquerda, um vasto campo entrincheirado.

Era em frente desse campo, que igualmente força a cabeça da ponte que se esperava ver dar a batalha suprema entre os exercitos da Prussia e Austria.

A povoação de Florisdorff fica situada ao norte, e um pouco a esquerda de Vienna, e da vasta povoação de Leopaldstadt, a seis kilometros do centro da cidade, em frente de uma serie de ilhas, maiores ou menores, que, até a' ilha de Loban, a lestecortam a corrente do Danubio. Era sua entrada nordeste que vem reunir-se os dous grandes caminhos da Moravia e da Bohemia.

Comprehende-se que não publiquemos uma descripção exacta das obras de campanha que se levantaram em frente de Florisdorff, e que abraça uma extenção de territorio muito consideravel para poder formar um numeroso exercito; diremos somente que a linha desta fortificação se apoia, do lado do este, a um pequeno braço do rio que forma a ilha de Lacken, encontrando-se tambem a leste, appoiada pelo rio proximo da povoação de Stadelan. Do lado do norte não sendo a planicie dominada, foi facil construir obras não dominadas, mas, a oeste, as alturas de Stamerdorf obrigaram a aproximar as obras das da cidade.

Foi neste campo de Florisdorff, que se organisaram as reservas chamadas todos os dias do centro do imperio, assim como as tropas vindas da Dalmacia, e finalmente as que venceram os italianos em Costozza. Em volta daquella cidade chegaram a estar, e creio que ainda estão, mais de duzentos mil homens.

Até agora não se tem tratado em Vienna senão da defesa pelo lado do norte, e na margem esquerda do Danubio, por isso que a passagem do rio pelo exercito prussiano não se poderia prever, pois que esta é uma das operações mais perigosas, e cujos resultados podiam ser muito desastrosos para o inimigo, no caso de um revez. Ha alguns dias, a possibilidade da chegada aos muros de Vienna, pelo lado do sul, de um numeroso corpo italiano, começa a inquietar pelo que respeita áquelle lado da cidade.

Ha quem supponha que não deve haver grandes fundamentos para estes receios, por que são necessarios mais de vinte dias a um exercito italiano, seja qual fôr a deligencia que faça, para avançar até ao Danubio, não tendo um caminho de ferro a sua disposição. Ora, antes de decorridos esses vinte dias, a sorte da cidade, e talvez que da monarchia austriaca teria ficado decidida do lado do norte.

Além disso a declaração feita pelo imperador Francisco José, aos habitantes de Vienna, fazia vêr que o governo não tinha tenção de entregar aquella cidade aos horrores de um sitio. A sorte deveria decidir-se por meio de movimentos em volta dos seus muros, e por meio de uma batalha a alguma distancia, e de que os habitantes haviam de ser, para assim dizer, apenas testemunhas muito interessadas.

Foi no campo de Florisdorff, que o exercito austriaco pôde em grande parte ser completamente reorganisado. Hoje os dez corpos que o compõem receberam nos seus quadros o numero de praças necessario para os conservar no seu effectivo de guerra.

Todo o exercito estava as ordens do archiduque Alberto, tendo por chefe de estado-maior o major general barão de John. Os commandantes dos dez corpos são actualmente:

1.º General de Gondrecourt, antigo chefe da brigada chamada de ferro;

2.º Archiduque Ernesto;

3.º O feld-marechal tenente Thun;

4.º O general Zeitscheck, em substituição do general conde Fertetics, a que foi necessario amputar uma perna depois da batalha de Sadowa;

5.º O general Rodich (este corpo de exercito veio da Italia;)

6.º O feld-marechal tenente Ramming;

7.º Molinari (este corpo de exercito veio tambem da Italia;)

8.º O general Weber, em substituição do archiduque Leopoldo que se acha enfermo;

9.º Hartung (vindo da Italia;)

10. Gablentz.

Segundo cartas de Paris, nas negociações feitas no quartel-general do rei da Prussia ficou inteiramente resolvida a questão essencial da confederação germanica.

Havera' só uma confederação do norte, presedida pela Prussia, e da qual formara' parte uma infinidade de estados mais ou menos extensos.

A Prussia tera' o commando das forças de terre e mar da confederação, a qual sera' representada nas cortes estrangeiras por embaixadores prussianos.

Assevera-se que sera' necessaria nova conferencia para dar publicidade ao tratado de paz, cujas negociações continuam interrompidas.

Escolher-se-ha um terreno neutral para este fim que provavelmente sera' na Soissa, talvez Zurich.

Nesta ultima cidade foi onde se converteram em tratados de paz os preliminares firmados em Villa-Franca por Napoleão III e Francisco José.

Garibaldi fez queimar uma cidade no valle de Idro porque os seus habitantes accommetteram os feridos com armas brancas, e lhes fizeram fogo das janellas.

Na batalha de Sodova uma bala de canhão levou a um prussiano as mãos; o seu coronel offereceu-lhe um escudo.

Acreditaes talvez, exclamou o granadeiro, que não perdi mais que um par de luvas?

No conservatorio de musica de Paris, installou-se um museu no qual estão reunidos os instrumentos de todos os tempos e de todos os paizes.

A historia da russia e muito moderna

Esta nação, foi formada com o apoio da Austria em 1701 para neutralisar a influencia da Russia.

O eleitor de Brandeburgo, Frederico III, foi o primeiro rei da Prussia, e é conhecido na historia com o nome de Frederico I.

Frederico II, engrandeceu a Austria nas guerras de 1740 a 1742, de 1754 a 1745 e de 1749 a 1763.

A Prussia teve tambem grande parte na ruina da Polonia. Em 1772, 1793 e 1795, quando este reino foi despedaçado, a Prussia procurou tomar não pequena parte de tão rica presa.

Durante as guerras de Napoleão, a Prussia vio-se muitas vezes humilhada.

Nos tratados de 1815 recuperou então tudo o que tinha perdido, e adquirio a posição da potencia de primeiro ordem.

A Prussia foi sempre para a Austria o que Nero para sua mãi Agripina. Em 1785 formou a Prussia uma liga de principes contra a Austria, depois de já ter feito a guerra, durante 30 annos, a esta potencia.

Em 1815, no congresso de Vienna, á Prussia mostrou-se sempre invejosa rival do imperio austriaco. Mais tarde, sob o pretexto da creação do *Zollverein*, ou associação aduaneira, a Prussia teve occasião de dar novo testemunho dos seus desejos de annullar a influencia austriaca na Allemanha.

Durante a revolução de 1848, a Prussia não cessou de suscitar obstaculos ao governo de Vienna.

Em 1849 vio-se obrigada a optar entre o abandono da revolução, ou uma guerra contra a Austria e Russia. A Prussia inclinou-se para a paz, e apparentou separar-se da revolução, porém conservando sempre ambiciosos planos na alma e sede de vingança no coração.

Em 1850 a Austria e a Prussia estiveram a ponto de chegar a um rompimento.

Em 1853 tornaram a enfraquecer as relações entre as duas potencias.

Em 1855 a Austria ameaçou a Prussia com a guerra se se unisse á Russia.

Em 1859 a Austria e a Prussia não poderam pôr-se de accordo para impedir que a França alargasse as suas fronteiras pelo lado dos Alpes e dos Apeninos.

Em 1862 tornaram a ser muito criticas as relações entre os governos de Berlim e de Vienna.

A entrevista dos dous soberanos da Austria e Prussia em Gastein só servio para demonstrar que entre estas duas nações não ha accordo possivel.

A Austria deseja manter a sua influencia na Allemanha.

A Prussia apoia-se hoje no germanismo para fazer a guerra á Austria.

Antes de 1863, o exercito imperial austriaco empregava foguetes do systema normal semelhantes aos de Congreve com a vareta no centro ou ao lado do tubo.

Esses foguetes levavam a distancias variaveis caixas de balas lampejantes, e atiravam-se com o auxilio de um simples cavallete.

Agora tem a Austria foguetes novos, chamados de rotação, que não tem vareta, e são construidos de maneira que a combustão da carga, dando origem a gazes que exercem exteriormente uma pressão sobre todo o cylindro do tubo, faz girar este e imprime então ao foguete um movimento de rotação semelhante ao da bala lançada por um canhão raiado.

Como estas forças poderiam ser postas em jogo na defeza de Florisdorf, não será sem interesse dar sobre o seu emprego e sobre o seu effeito pratico pormenores de que não tem conhecimento toda agente.

Ha foguetes de cinco especies:

1º De 4 libras, que deitam prejectis oucos do peso de 7 libras e 22 onças;

2º De 6 libras, que tambem lançam projectis oucos do peso de 9 libras e 22 onças;

3º Foguetes de metralha; que pesam 8 libras e 15 onças;

4º Foguetes incendiarios, que pesam 10 libras e 19 onças;

5º Foguetes de balas lampejantes, do peso de 14 libras e 17 onças.

Os foguetes de 4 libras (n. 1) alcançam de 400 a 1,900 passos.

Os de 6 libras (n. 2) percorrem 600 a 1,200 passos.

Os de metralha (n. 3) tem um alcance de 200 a 300 passos.

Os incendiarios e os lampejantes (n. 4 e 5) atiram-se de 500 a 1,000 passos.

As baterias são de oito caixas. Cada caixa tem dous cavalletes, um dos quaes é de sobrecellente, e contem 72 foguetes de 4 libras, 16 de 6 libras, 8 de metralha, 4 incendiarios, 1 lampejante, isto é, 101 foguetes em cada caixa.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS

ILEGÍVEL